

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

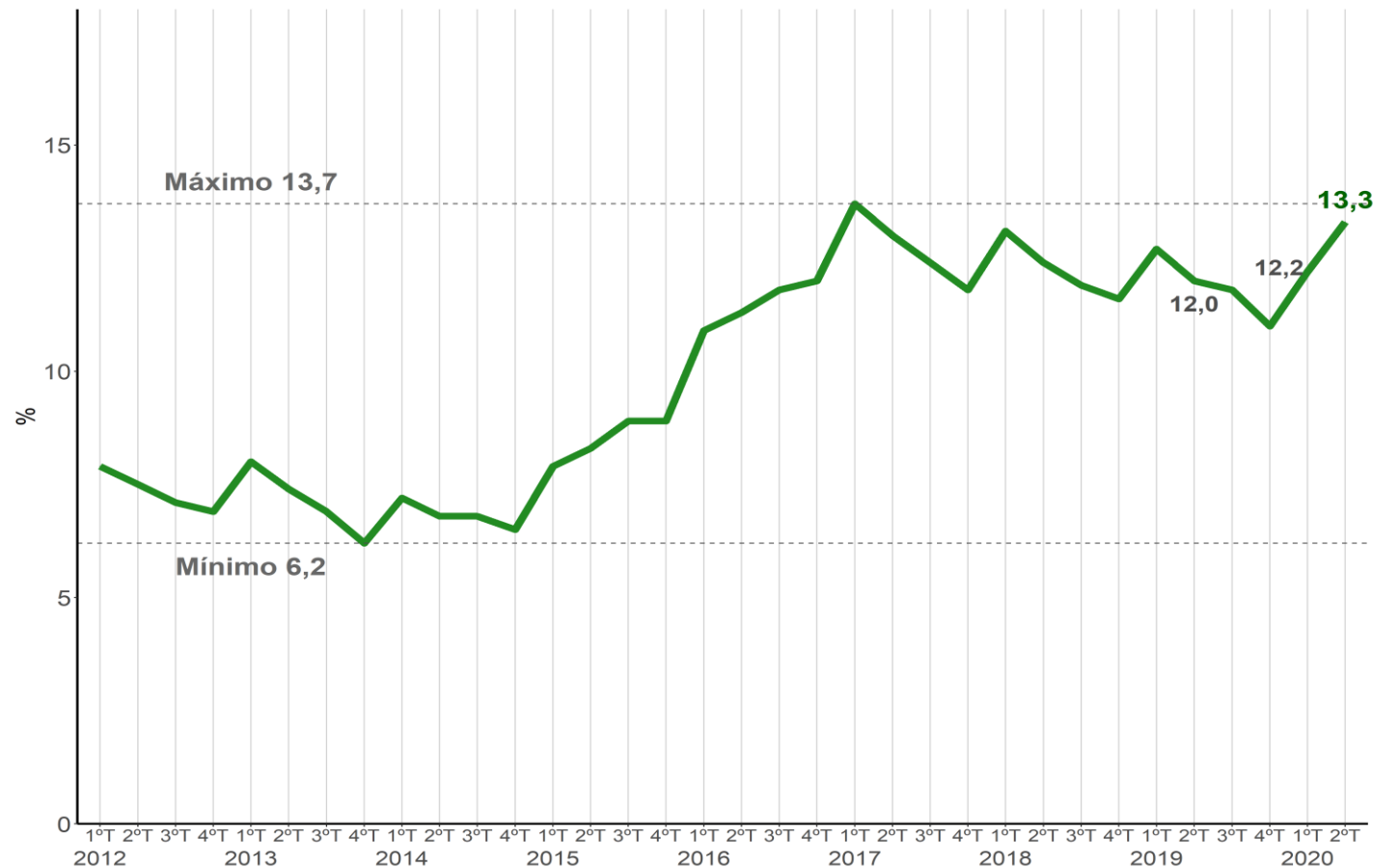
**Indicadores mensais produzidos com
informações
do 2º trimestre de 2020**

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2020

Resultados

Taxa de desocupação

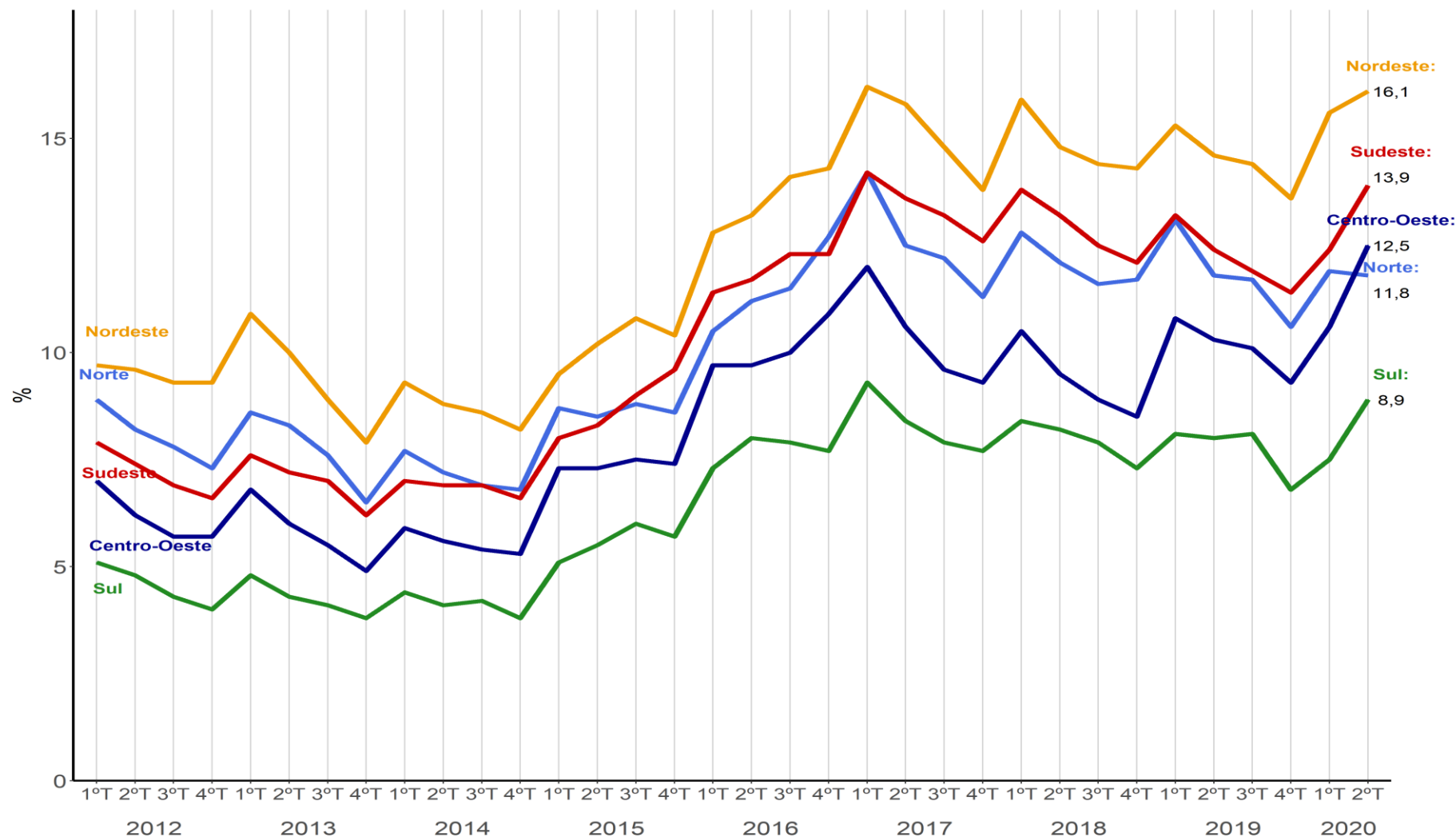
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

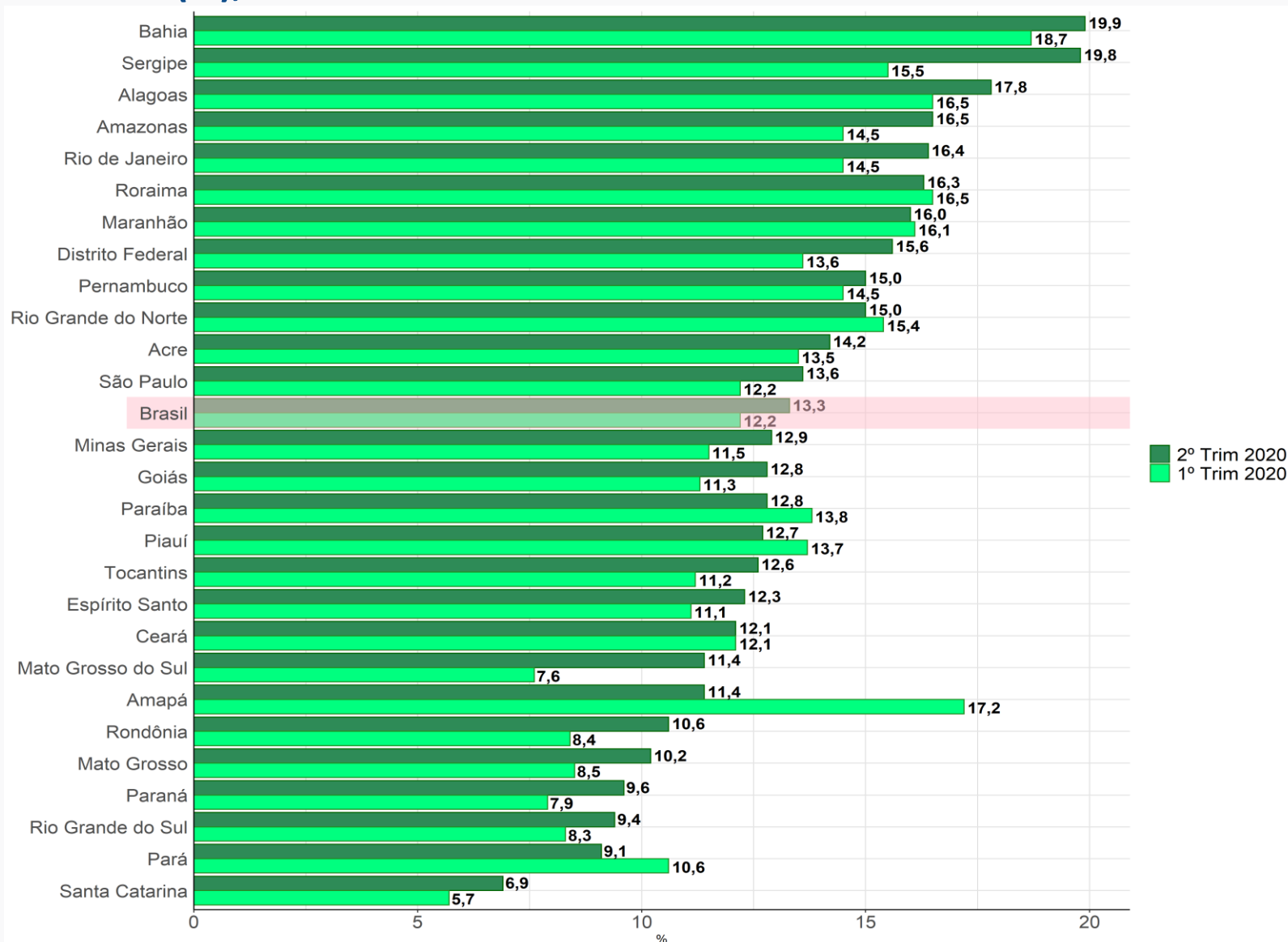
A taxa de desocupação no 2º Trimestre de 2020 aumentou 1,1 pontos percentuais em relação ao 1º Trimestre de 2020.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Somente Norte e Nordeste não tiveram crescimento estatisticamente significativo da taxa de desocupação no segundo trimestre de 2020.

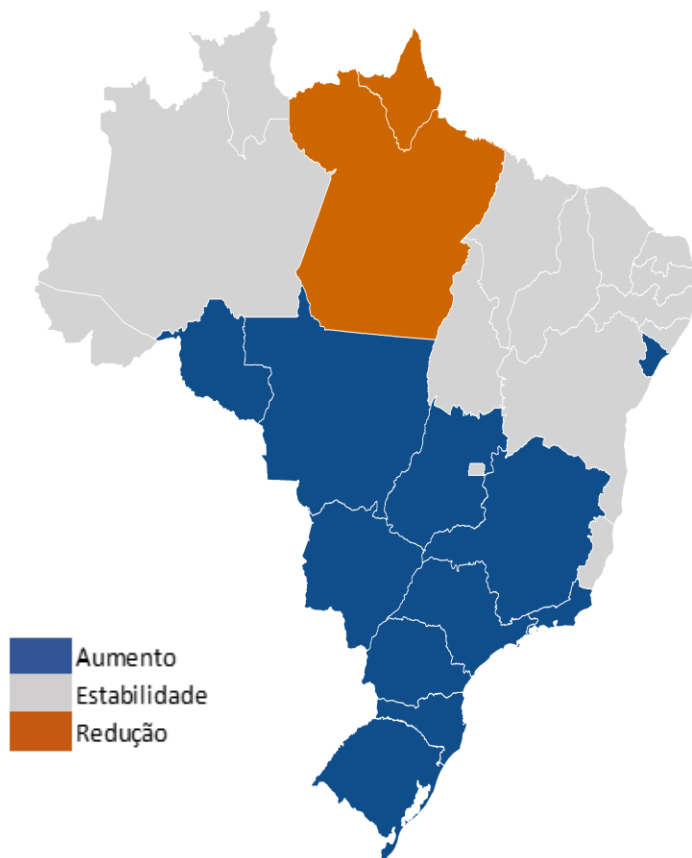
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 1º Trimestre de 2020 e 2º Trimestre de 2020 - Brasil e UFs



As taxas de desocupação de Bahia (19,9%), Sergipe (19,8%) e Alagoas (17,8%) foram as mais altas no 2º trimestre de 2020. As menores taxas foram de Santa Catarina (6,9%), Pará (9,1%) e Rio Grande do Sul (9,4%).

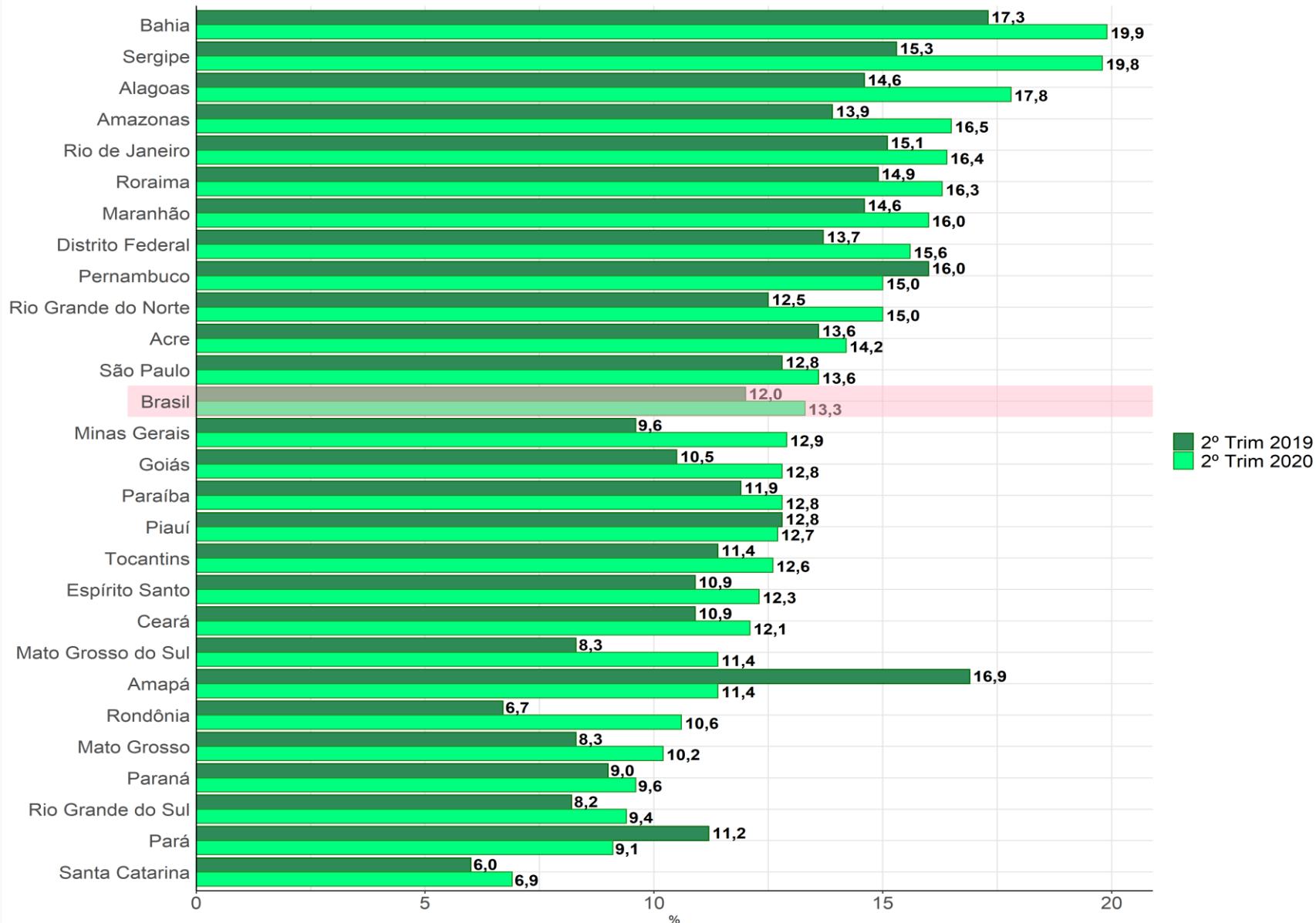
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Sergipe	15,5	19,8	4,3 ↑
Mato Grosso do Sul	7,6	11,4	3,7 ↑
Rondônia	8,4	10,6	2,3 ↑
Rio de Janeiro	14,5	16,4	1,9 ↑
Mato Grosso	8,5	10,2	1,7 ↑
Paraná	7,9	9,6	1,6 ↑
Goiás	11,3	12,8	1,5 ↑
Minas Gerais	11,5	12,9	1,4 ↑
São Paulo	12,2	13,6	1,4 ↑
Santa Catarina	5,7	6,9	1,3 ↑
Rio Grande do Sul	8,3	9,4	1,1 ↑
Bahia	18,7	19,9	↔
Alagoas	16,5	17,8	↔
Amazonas	14,5	16,5	↔
Roraima	16,5	16,3	↔
Maranhão	16,1	16,0	↔
Distrito Federal	13,6	15,6	↔
Rio Grande do Norte	15,4	15,0	↔
Pernambuco	14,5	15,0	↔
Acre	13,5	14,2	↔
Paraíba	13,8	12,8	↔
Piauí	13,7	12,7	↔
Tocantins	11,2	12,6	↔
Espírito Santo	11,1	12,3	↔
Ceará	12,1	12,1	↔
Pará	10,6	9,1	-1,6 ↓
Amapá	17,2	11,4	-5,8 ↓

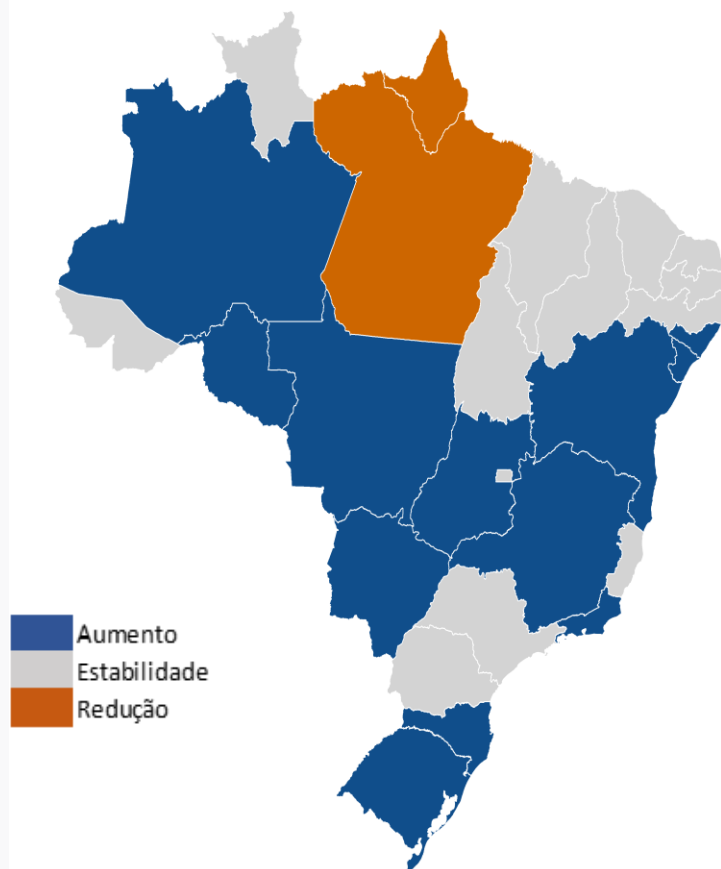
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 2º Trimestre de 2019 e 2º Trimestre de 2020 - Brasil e UF's



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2019

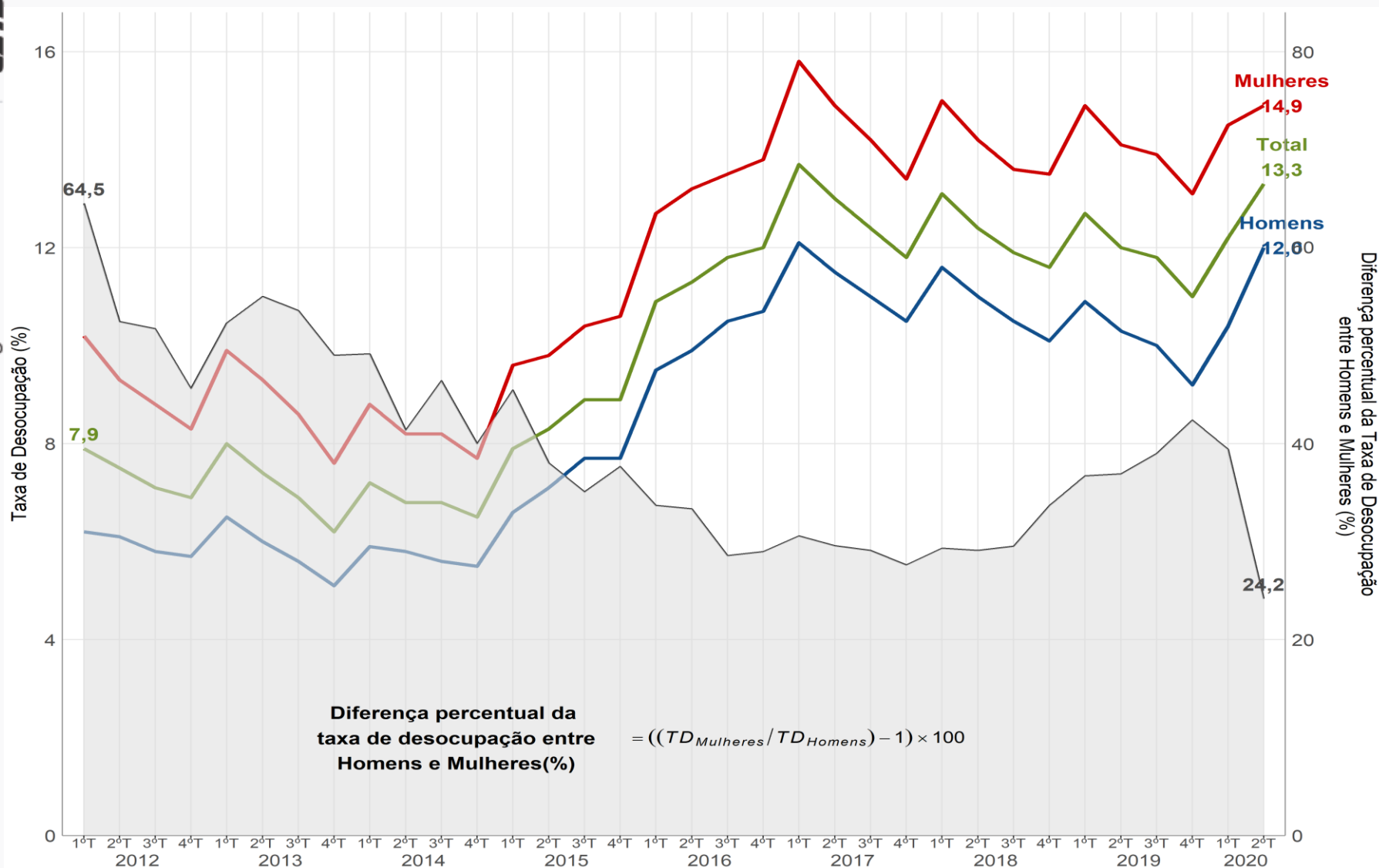


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Sergipe	15,3	19,8	4,5 ↑
Rondônia	6,7	10,6	3,9 ↑
Minas Gerais	9,6	12,9	3,4 ↑
Alagoas	14,6	17,8	3,2 ↑
Mato Grosso do Sul	8,3	11,4	3,1 ↑
Amazonas	13,9	16,5	2,6 ↑
Bahia	17,3	19,9	2,6 ↑
Goiás	10,5	12,8	2,3 ↑
Mato Grosso	8,3	10,2	1,9 ↑
Rio de Janeiro	15,1	16,4	1,3 ↑
Rio Grande do Sul	8,2	9,4	1,2 ↑
Santa Catarina	6,0	6,9	0,9 ↑
Roraima	14,9	16,3	⇌
Maranhão	14,6	16,0	⇌
Distrito Federal	13,7	15,6	⇌
Rio Grande do Norte	12,5	15,0	⇌
Pernambuco	16,0	15,0	⇌
Acre	13,6	14,2	⇌
São Paulo	12,8	13,6	⇌
Paraíba	11,9	12,8	⇌
Piauí	12,8	12,7	⇌
Tocantins	11,4	12,6	⇌
Espírito Santo	10,9	12,3	⇌
Ceará	10,9	12,1	⇌
Paraná	9,0	9,6	⇌
Pará	11,2	9,1	-2,1 ↓
Amapá	16,9	11,4	-5,4 ↓

Taxa de desocupação e características da população desocupada

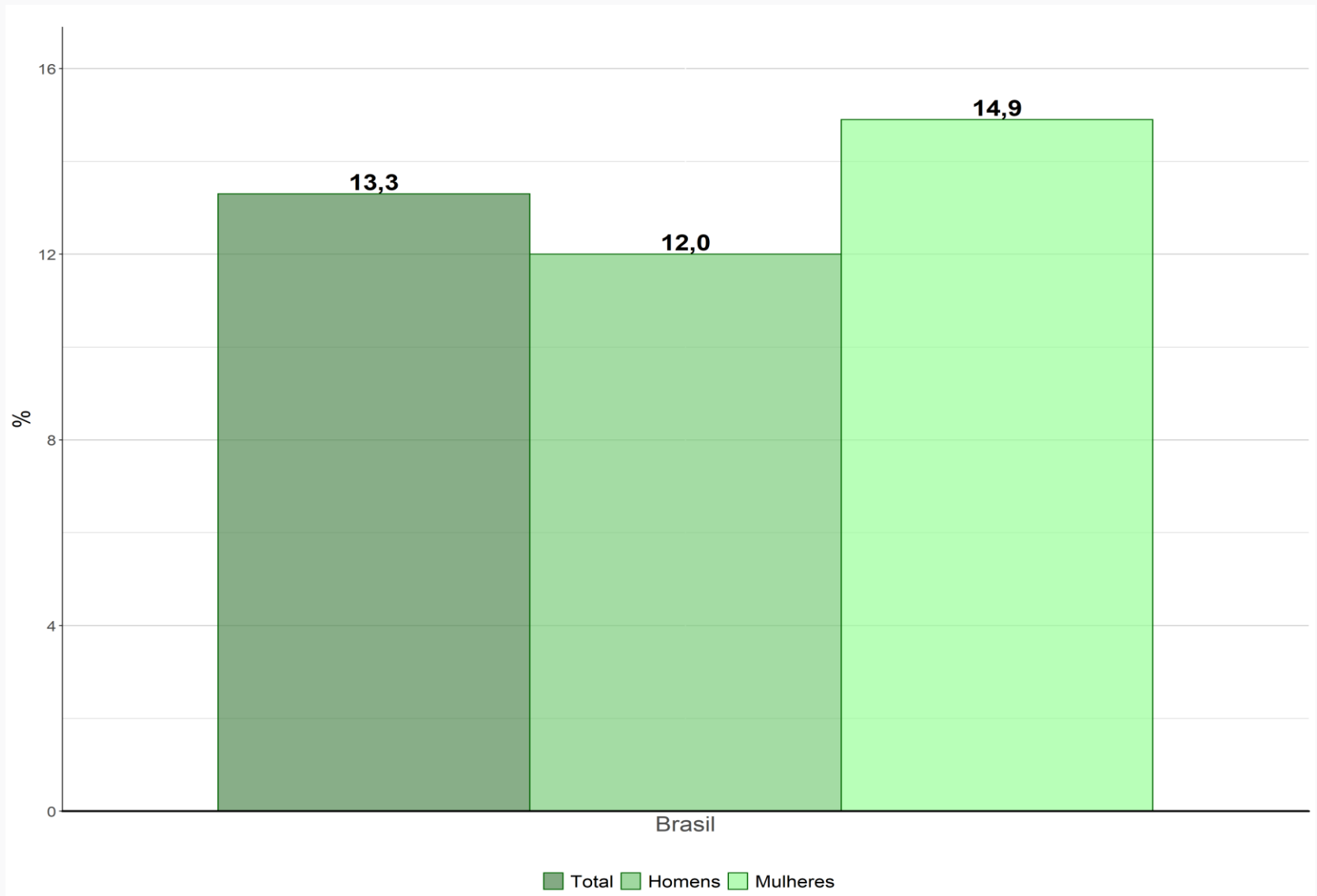
Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



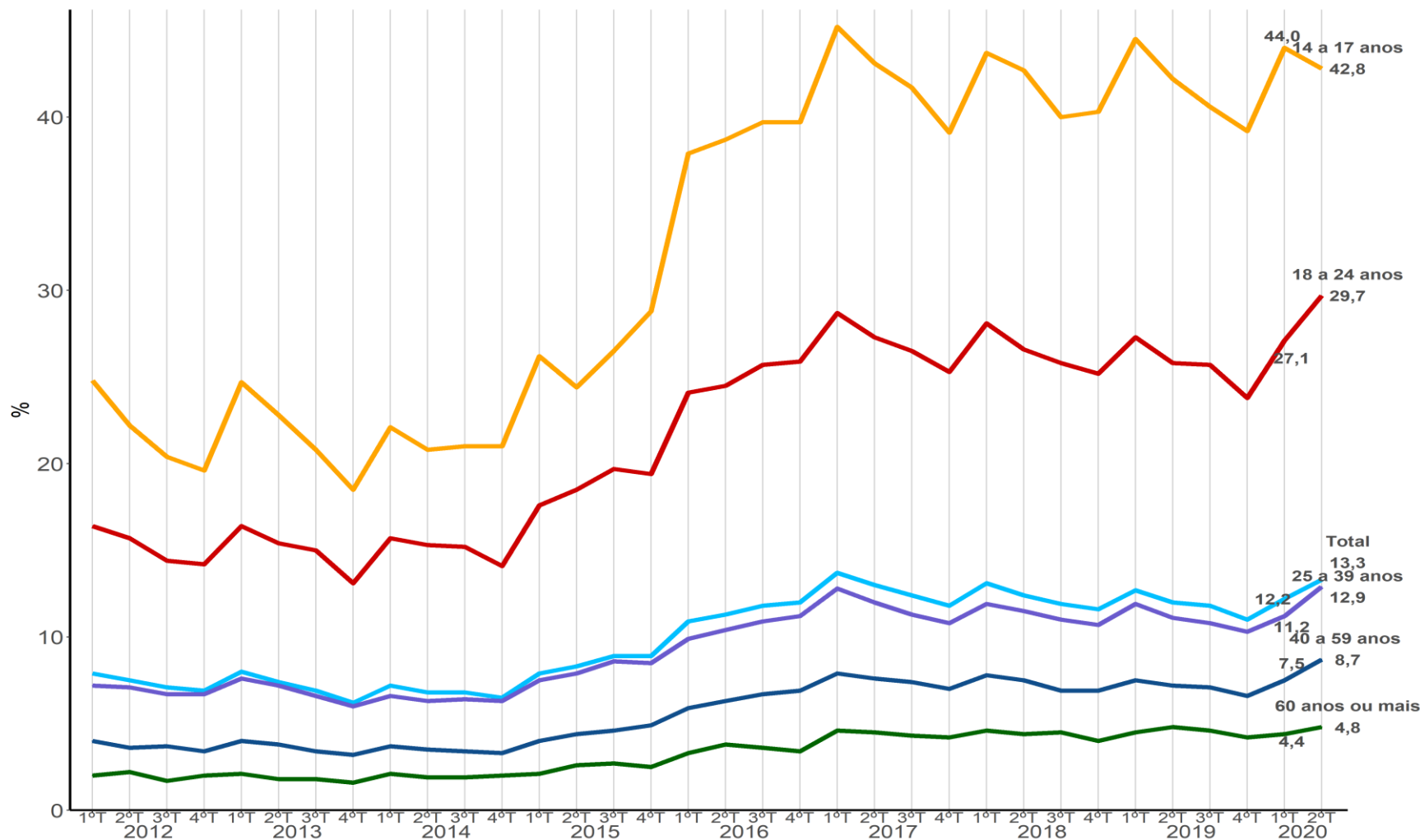
A Taxa de Desocupação das mulheres foi 24,2% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 64,5% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (24,2%).

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo



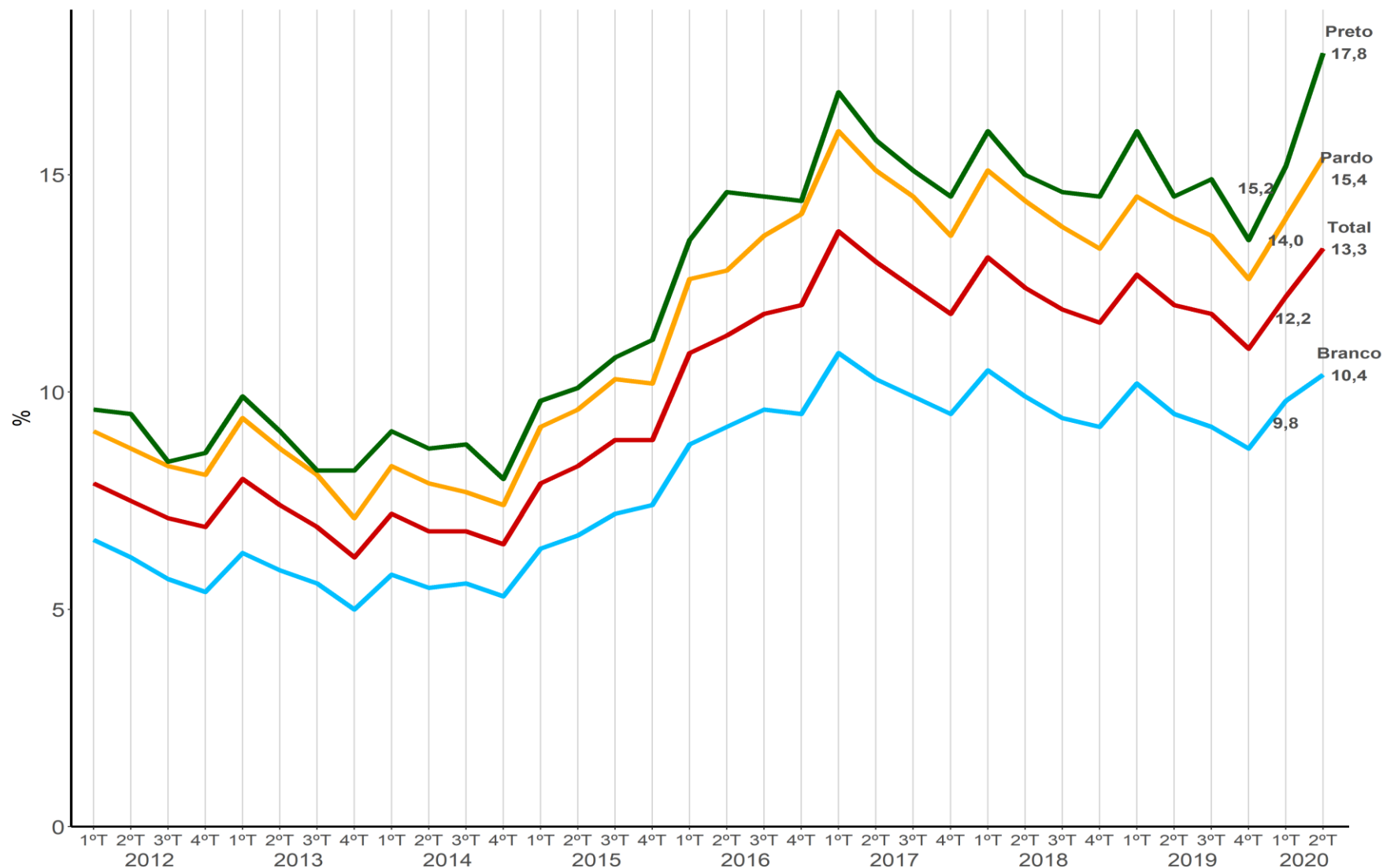
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



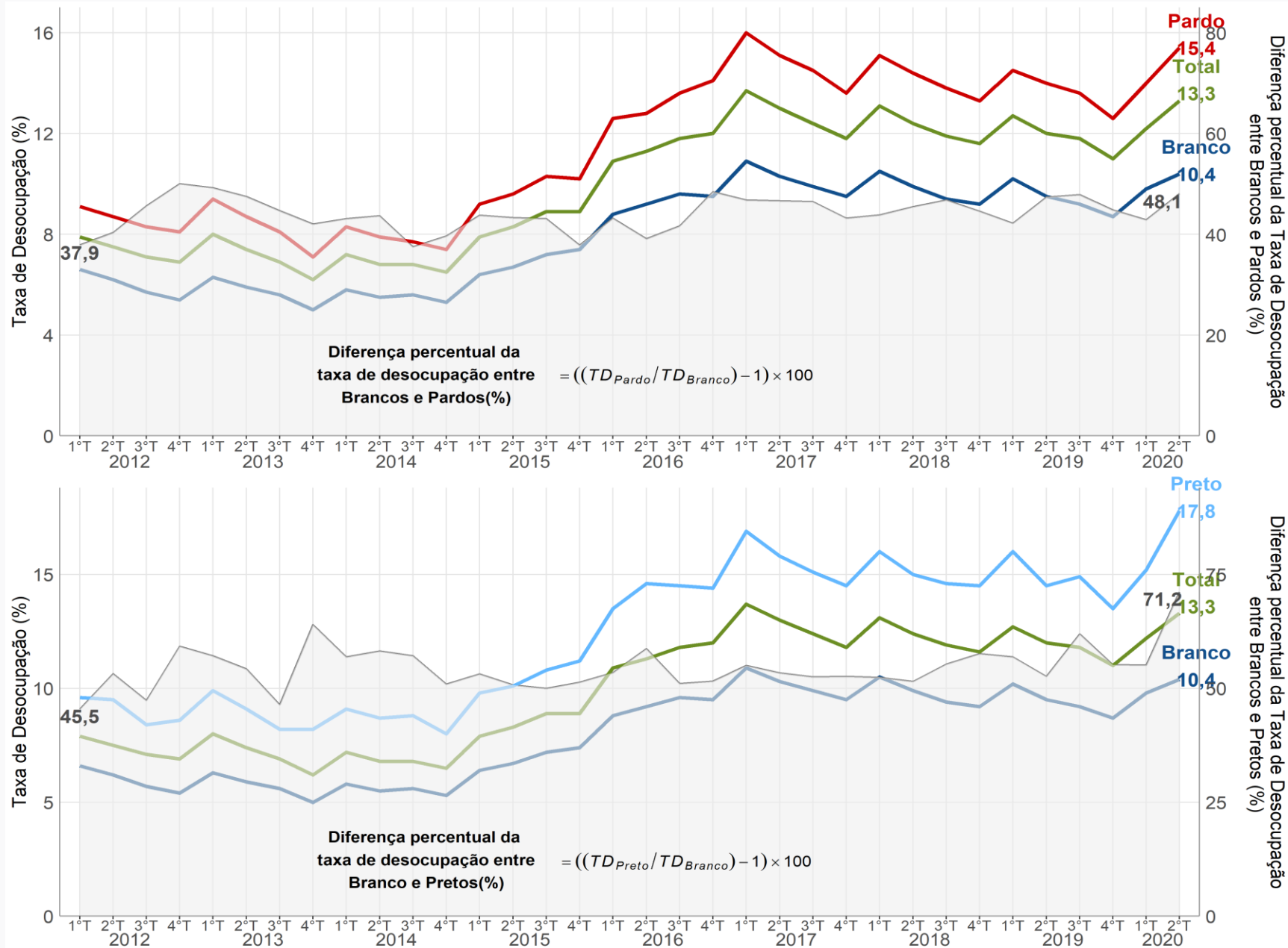
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (42,8%) e de 18 a 24 anos (29,7%). Os grupos de 25 a 39 anos (12,9%), 40 a 59 anos (8,7%) e o de 60 anos ou mais (4,8%) ficam abaixo da taxa nacional (13,3%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

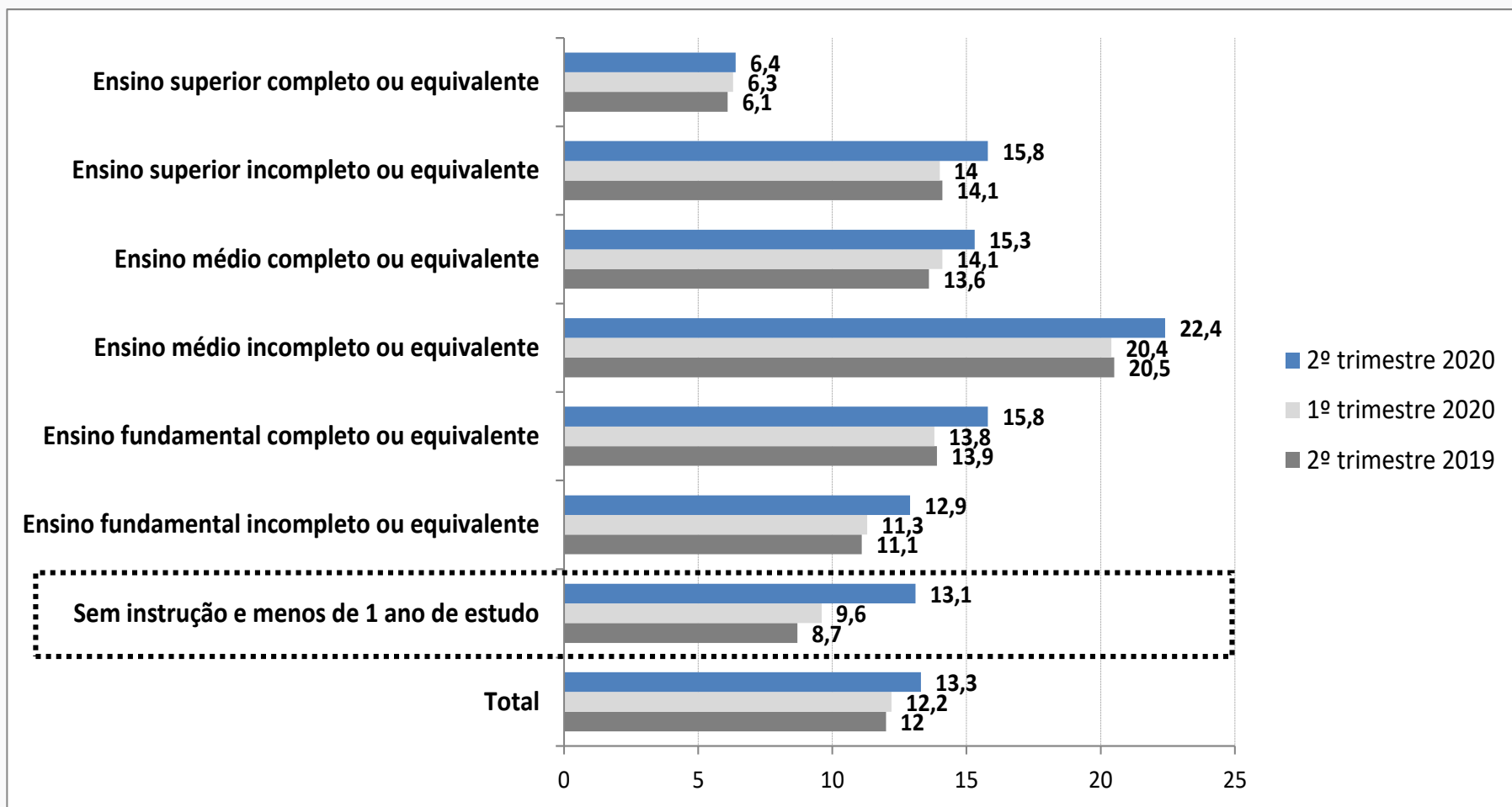


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



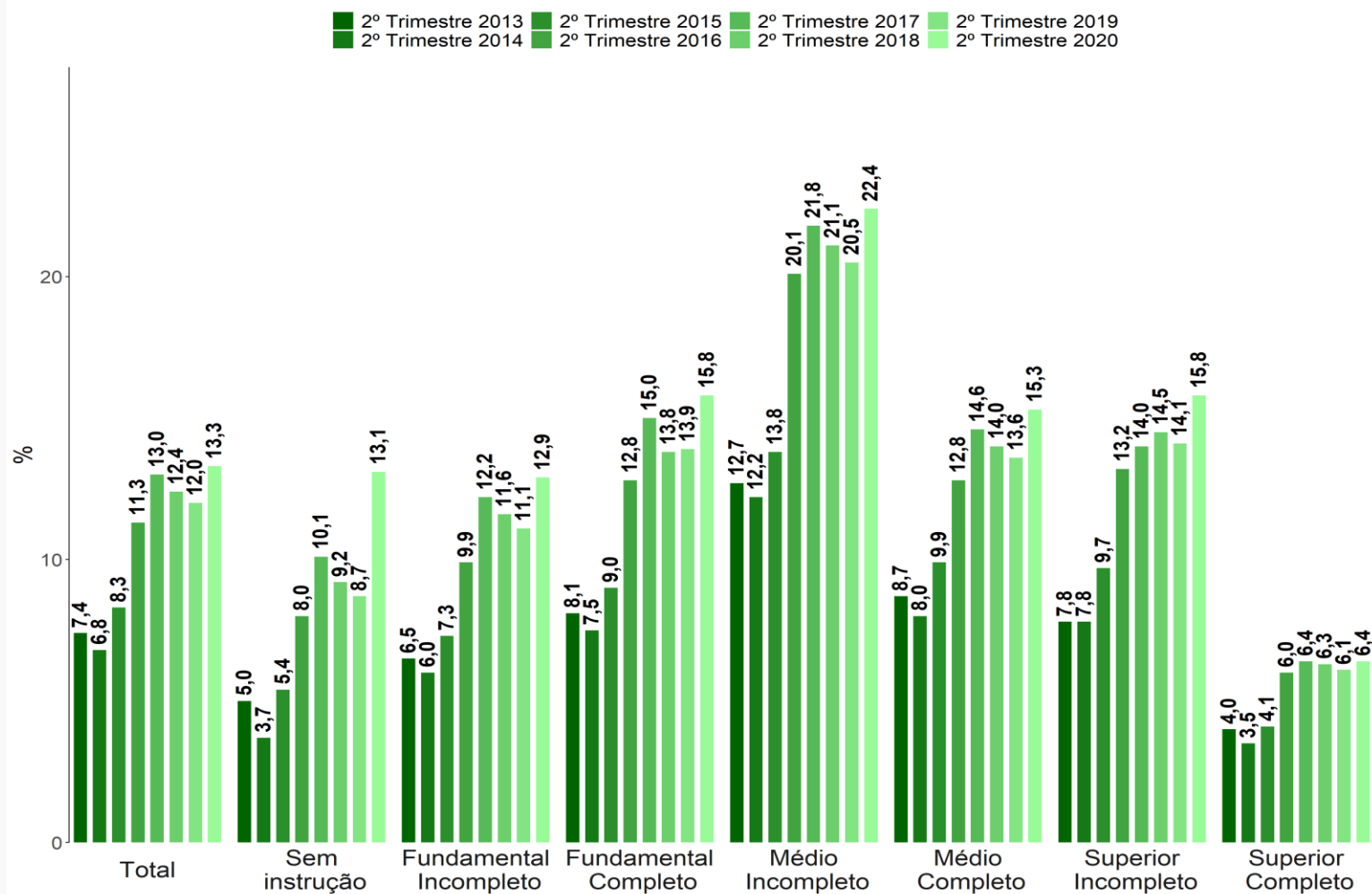
Taxa de desocupação por nível de instrução – Brasil (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Do 1º para o 2º trimestre de 2020, o principal crescimento da taxa de desocupação foi entre pessoas sem instrução e menos de 1 ano de estudo: 3,5 pontos percentuais.

Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

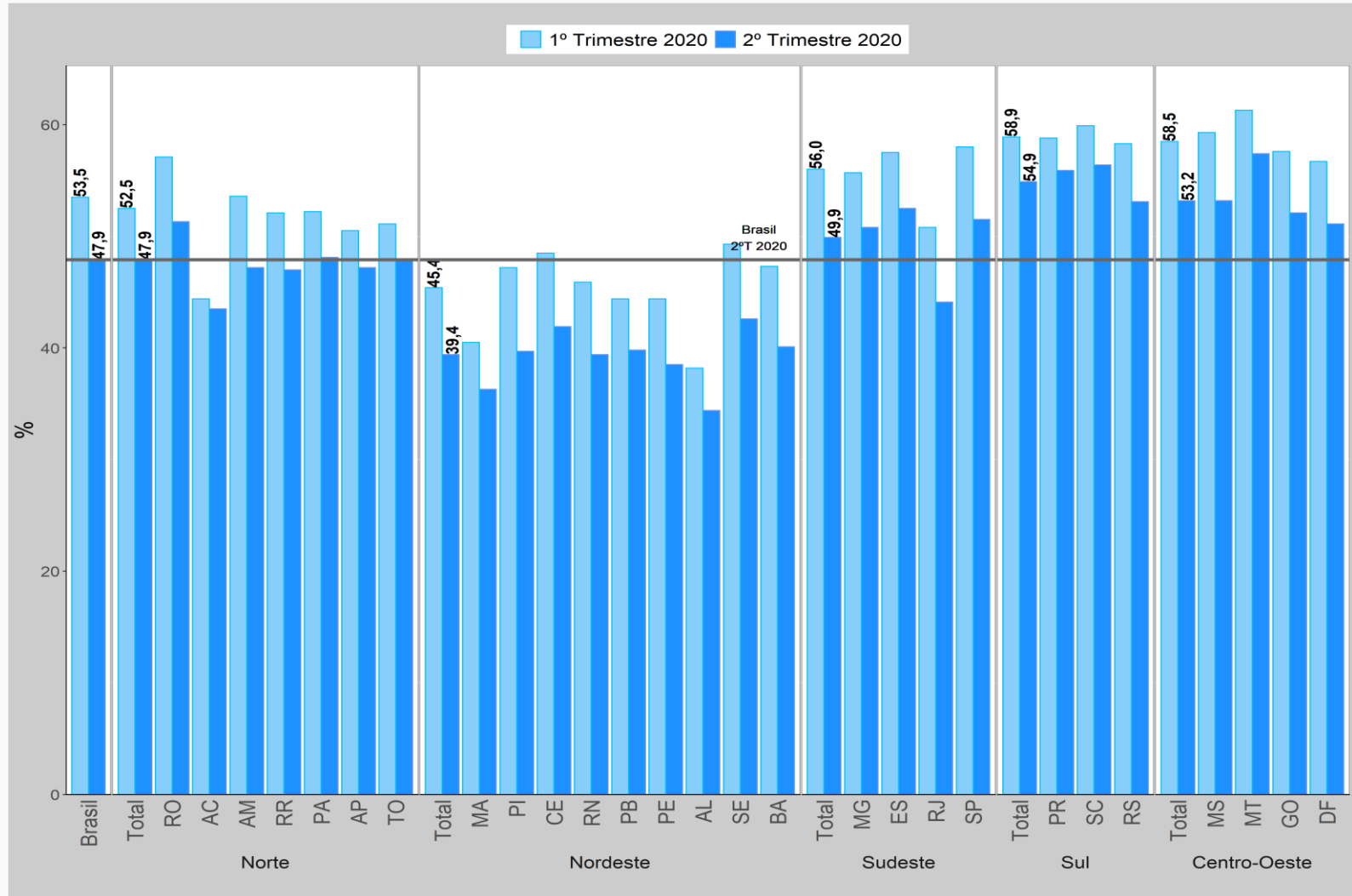


Ao longo da série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 22,4% no 2º trimestre de 2020.

Nível da ocupação

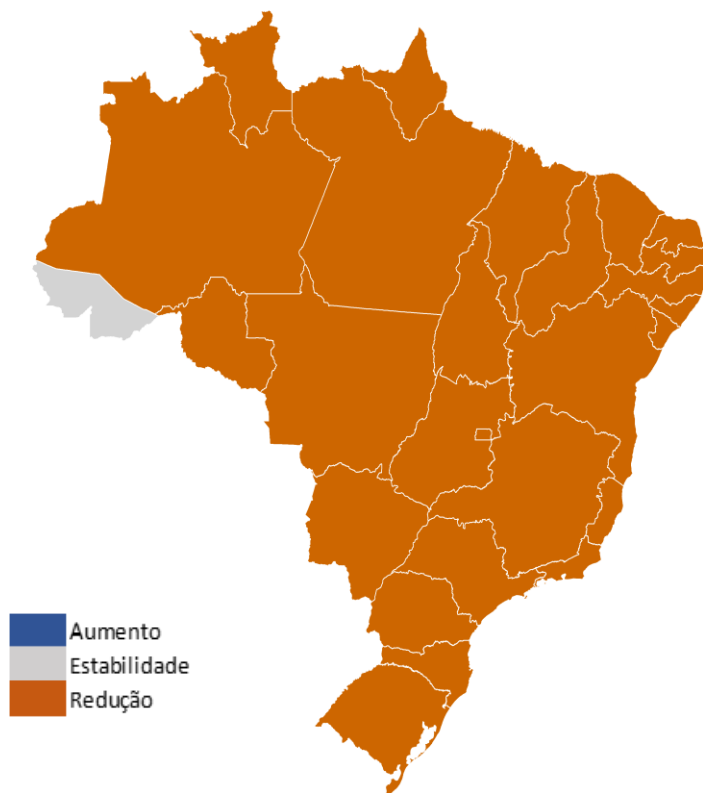
***(Proporção de pessoas ocupadas na
população de 14 anos ou mais de idade)***

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)



Nível de Ocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2020	Varição em p.p.
Acre	44,4	43,5	↔
Paraná	58,8	55,9	-2,9 ↓
Tocantins	51,1	48,0	-3,0 ↓
Amapá	50,5	47,2	-3,4 ↓
Santa Catarina	59,9	56,4	-3,4 ↓
Alagoas	38,2	34,4	-3,8 ↓
Mato Grosso	61,3	57,4	-3,9 ↓
Pará	52,2	48,1	-4,1 ↓
Maranhão	40,5	36,3	-4,2 ↓
Paraíba	44,4	39,8	-4,5 ↓
Minas Gerais	55,7	50,8	-4,9 ↓
Espírito Santo	57,5	52,5	-5,0 ↓
Roraima	52,1	47,0	-5,2 ↓
Rio Grande do Sul	58,3	53,1	-5,2 ↓
Goiás	57,6	52,1	-5,5 ↓
Distrito Federal	56,7	51,1	-5,6 ↓
Rondônia	57,1	51,3	-5,8 ↓
Pernambuco	44,4	38,5	-5,9 ↓
Mato Grosso do Sul	59,3	53,2	-6,1 ↓
Amazonas	53,6	47,2	-6,4 ↓
Ceará	48,5	41,9	-6,5 ↓
Rio Grande do Norte	45,9	39,4	-6,6 ↓
Sergipe	49,3	42,6	-6,6 ↓
Rio de Janeiro	50,8	44,1	-6,6 ↓
São Paulo	58,0	51,5	-6,6 ↓
Bahia	47,3	40,1	-7,2 ↓
Piauí	47,2	39,7	-7,5 ↓

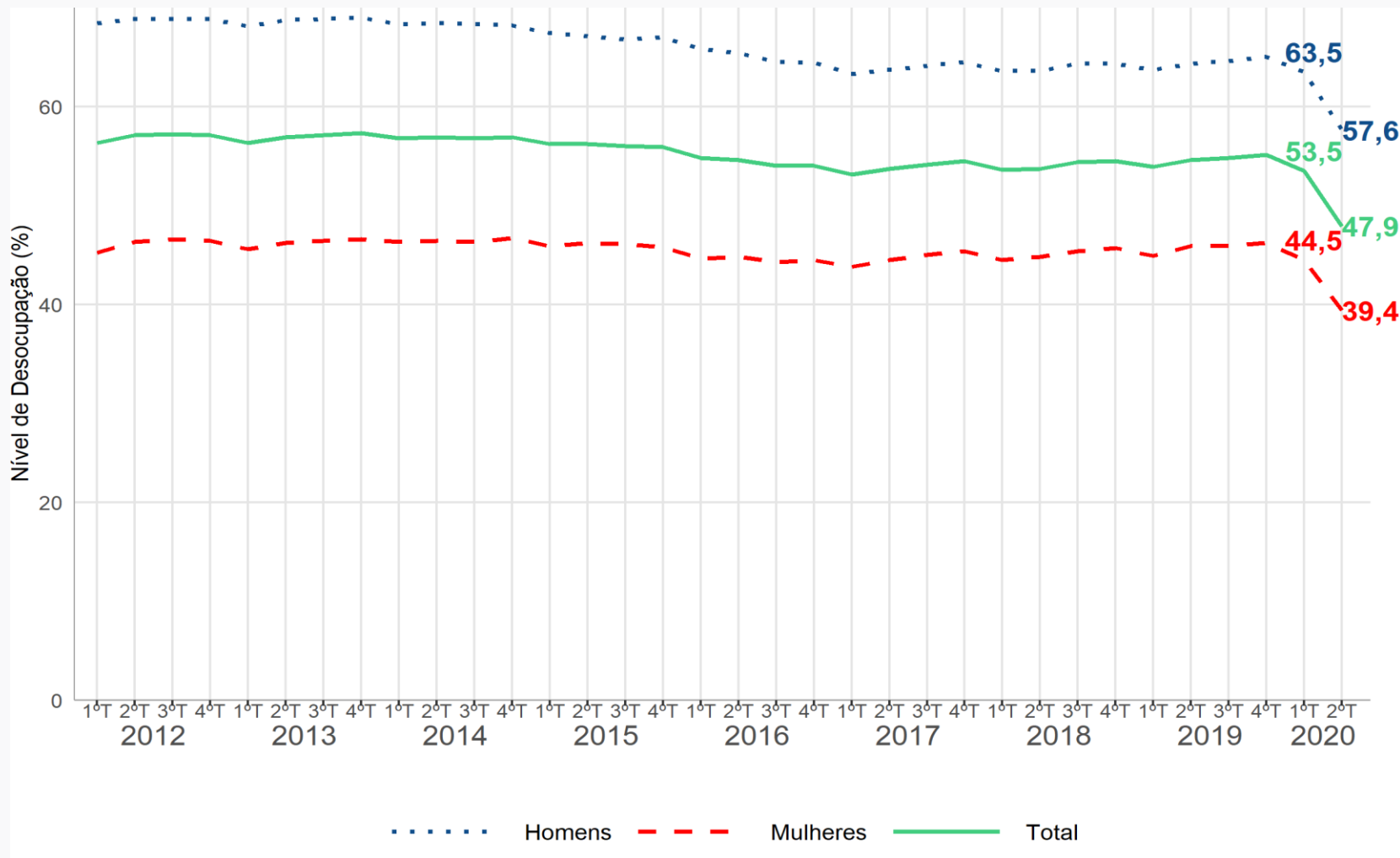
Nível de Ocupação Variação em relação ao 2º Trimestre de 2019



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

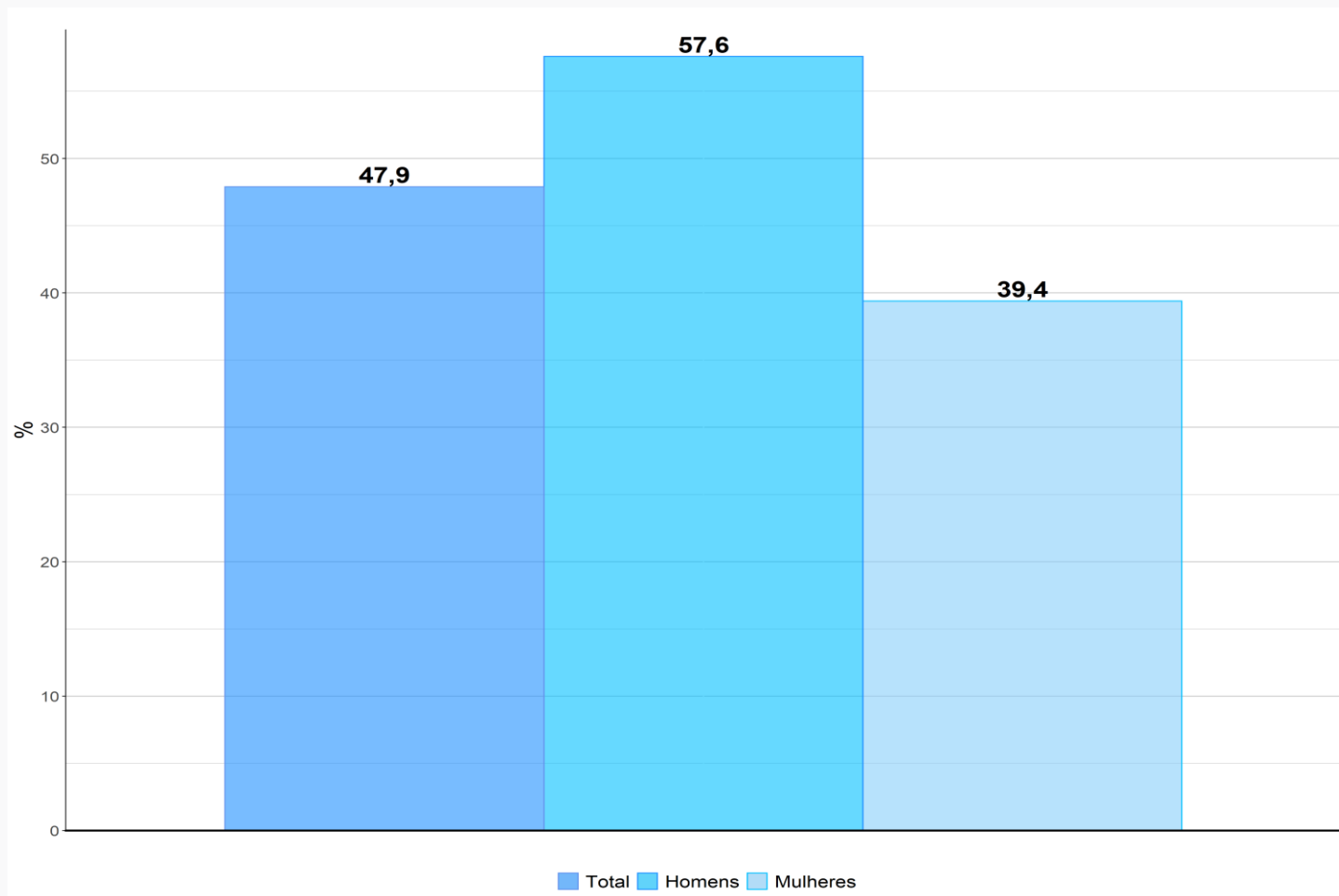
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Paraná	59,1	55,9	-3,2 ↓
Acre	47,3	43,5	-3,7 ↓
Pará	52,0	48,1	-3,9 ↓
Tocantins	52,3	48,0	-4,3 ↓
Santa Catarina	60,9	56,4	-4,4 ↓
Maranhão	41,3	36,3	-5,0 ↓
Mato Grosso	62,5	57,4	-5,1 ↓
Alagoas	39,6	34,4	-5,2 ↓
Amapá	52,5	47,2	-5,3 ↓
Rio Grande do Sul	58,8	53,1	-5,7 ↓
Rondônia	57,4	51,3	-6,1 ↓
Paraíba	46,1	39,8	-6,2 ↓
Roraima	53,3	47,0	-6,3 ↓
Goiás	58,9	52,1	-6,8 ↓
Minas Gerais	58,0	50,8	-7,2 ↓
Rio de Janeiro	51,3	44,1	-7,2 ↓
Pernambuco	45,8	38,5	-7,3 ↓
Amazonas	54,5	47,2	-7,4 ↓
Distrito Federal	58,5	51,1	-7,4 ↓
Rio Grande do Norte	46,9	39,4	-7,5 ↓
São Paulo	58,9	51,5	-7,5 ↓
Sergipe	50,2	42,6	-7,6 ↓
Espírito Santo	60,1	52,5	-7,6 ↓
Ceará	50,1	41,9	-8,2 ↓
Bahia	48,3	40,1	-8,2 ↓
Mato Grosso do Sul	62,2	53,2	-9,0 ↓
Piauí	49,0	39,7	-9,3 ↓

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2020 - Brasil



A queda no nível da ocupação foi mais intensa entre os homens no 2º trimestre de 2020

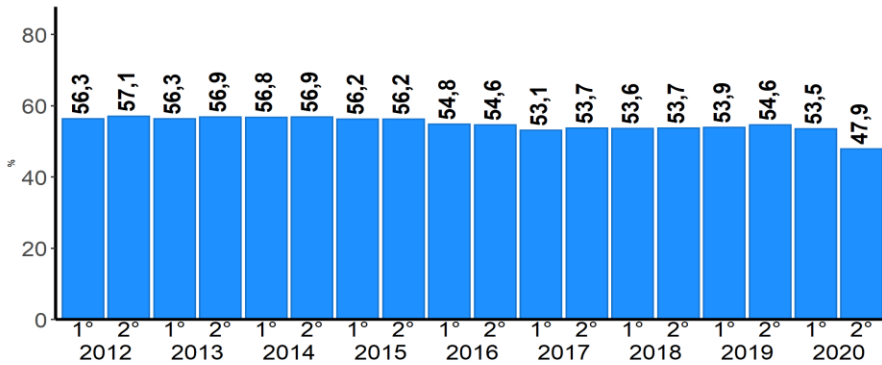
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 2º Trimestre 2020



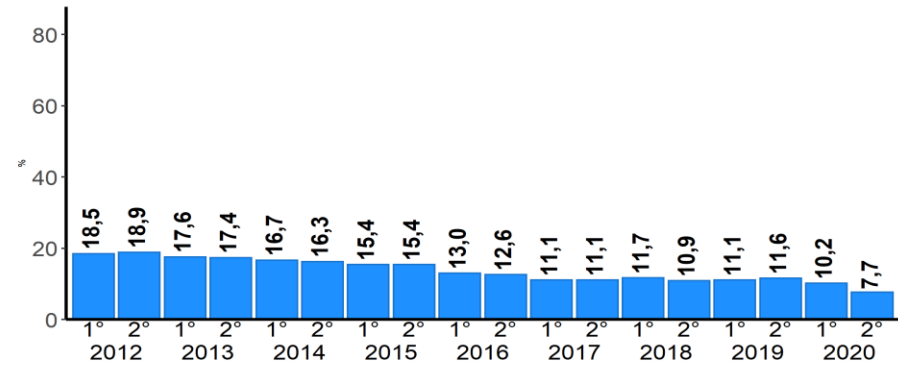
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

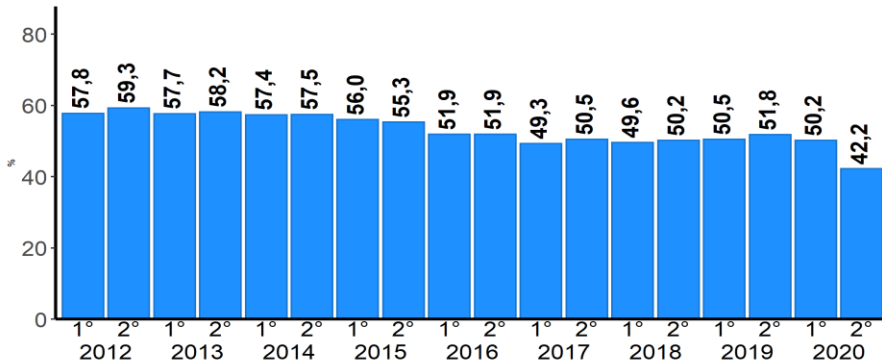
Total



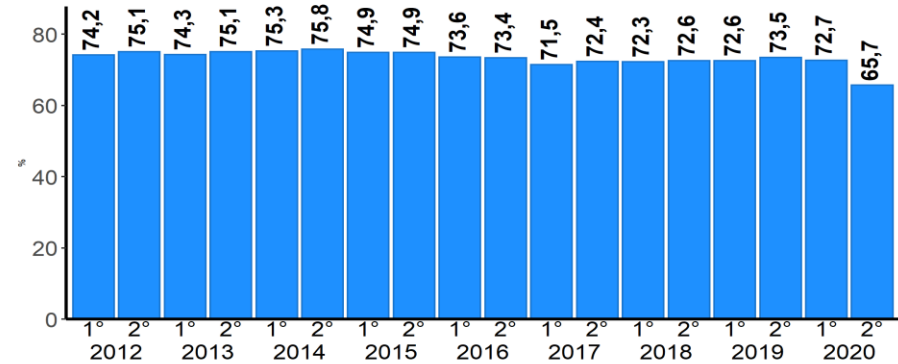
14 a 17 anos



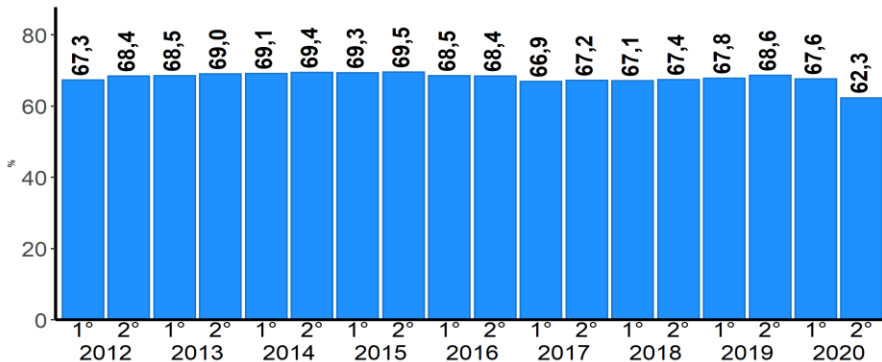
18 a 24 anos



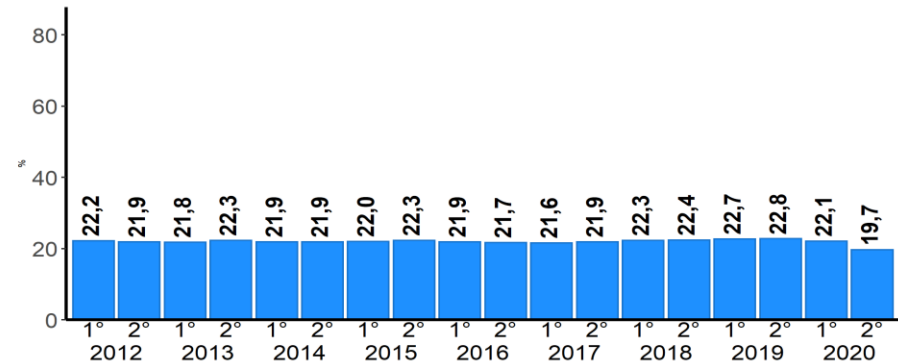
25 a 39 anos



40 a 59 anos

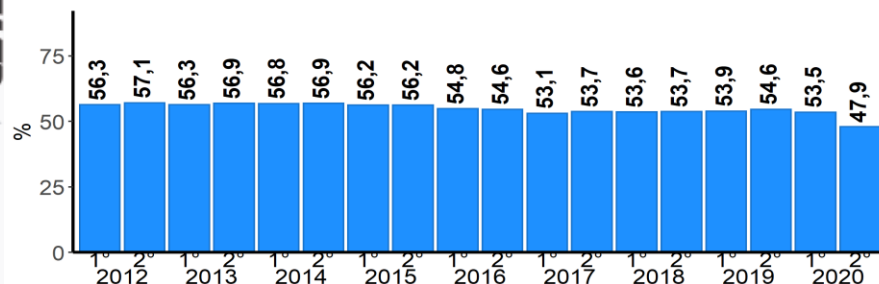


60 anos ou mais

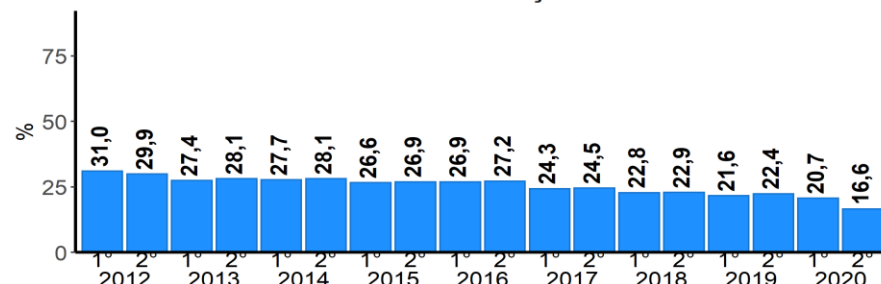


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por níveis de instrução - Brasil

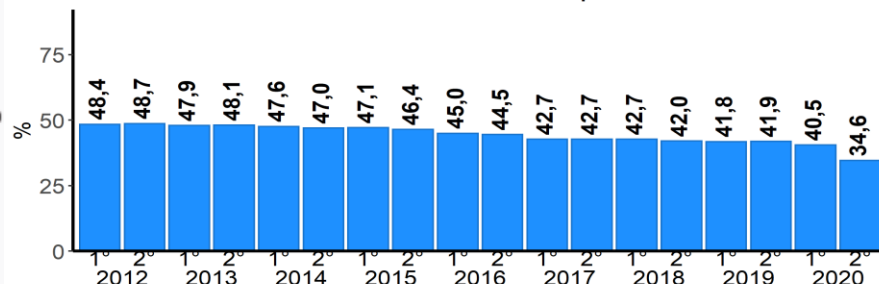
Total



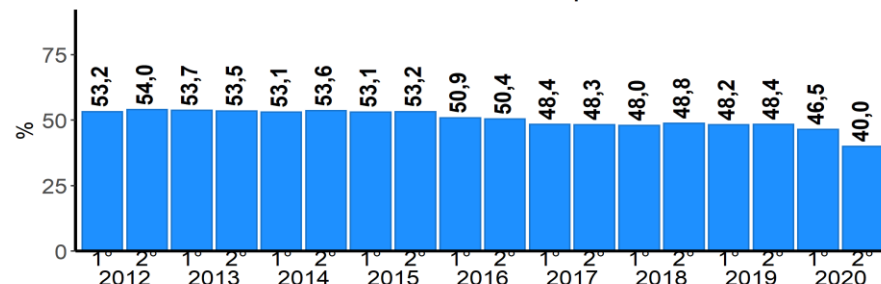
Sem Instrução



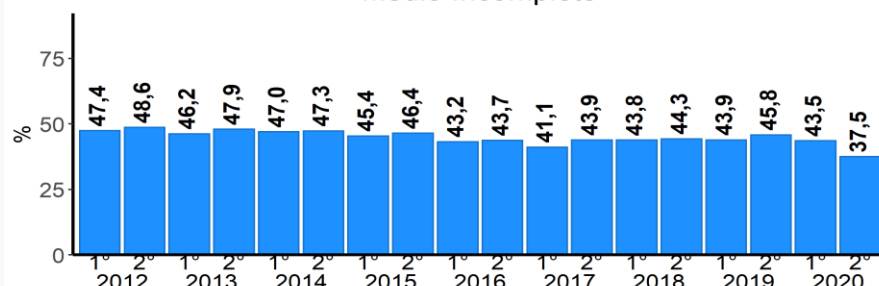
Fundamental Incompleto



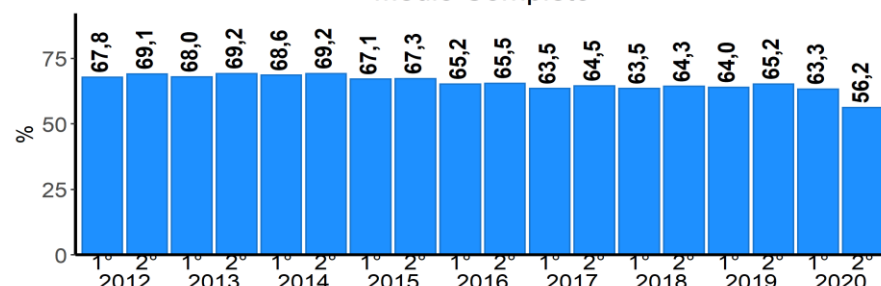
Fundamental Completo



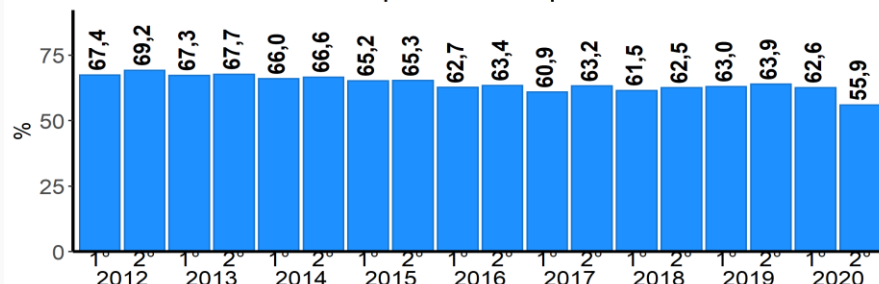
Médio Incompleto



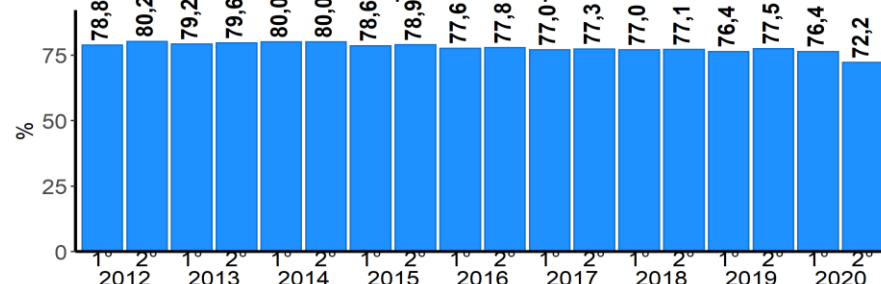
Médio Completo



Superior Incompleto

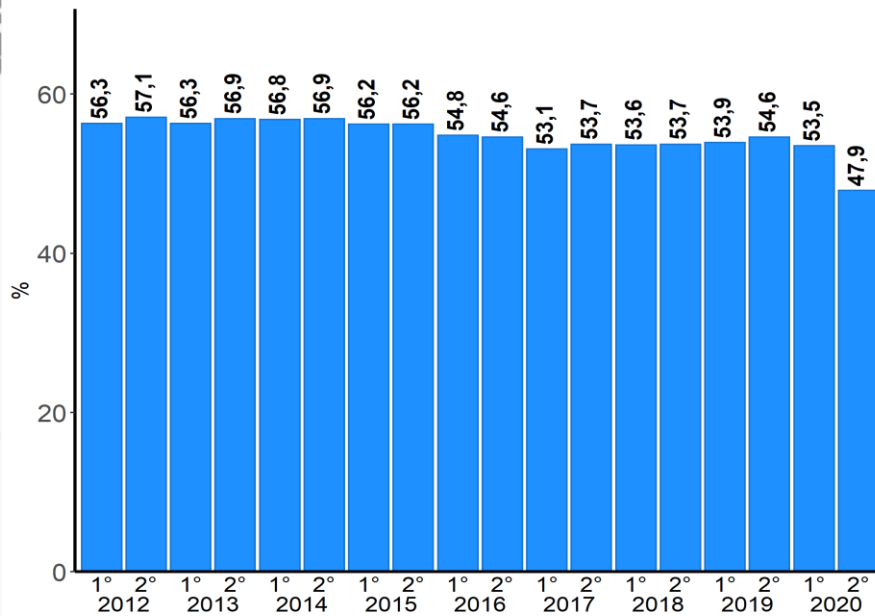


Superior Completo

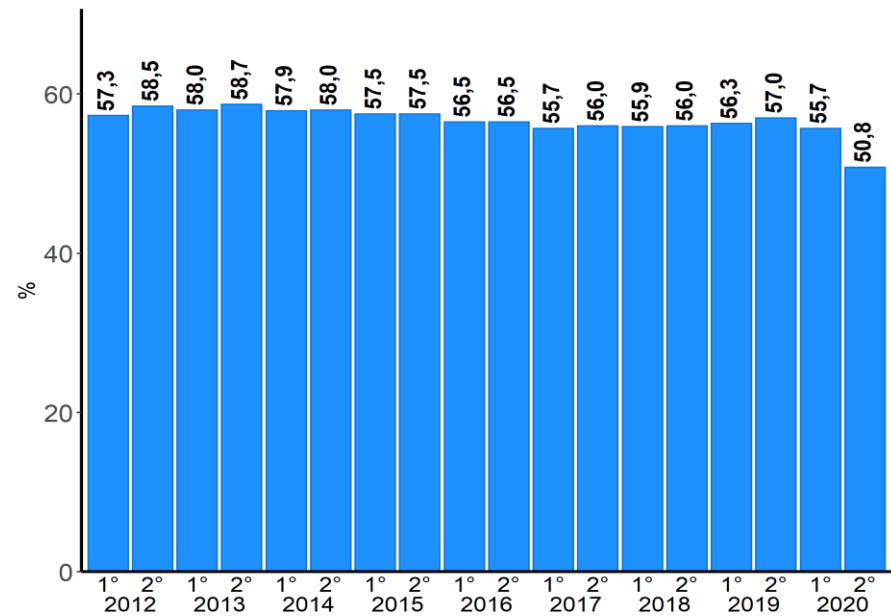


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil

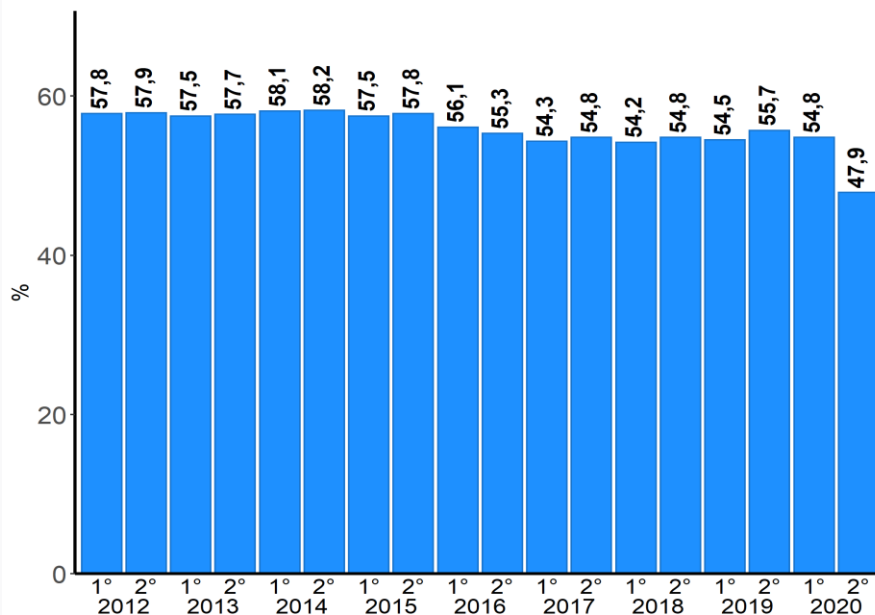
Total



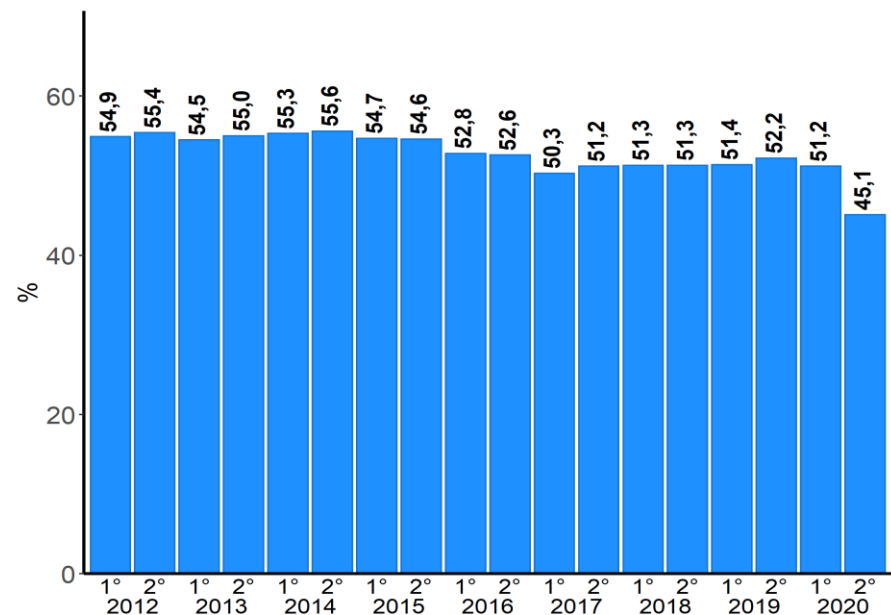
Branco



Preto

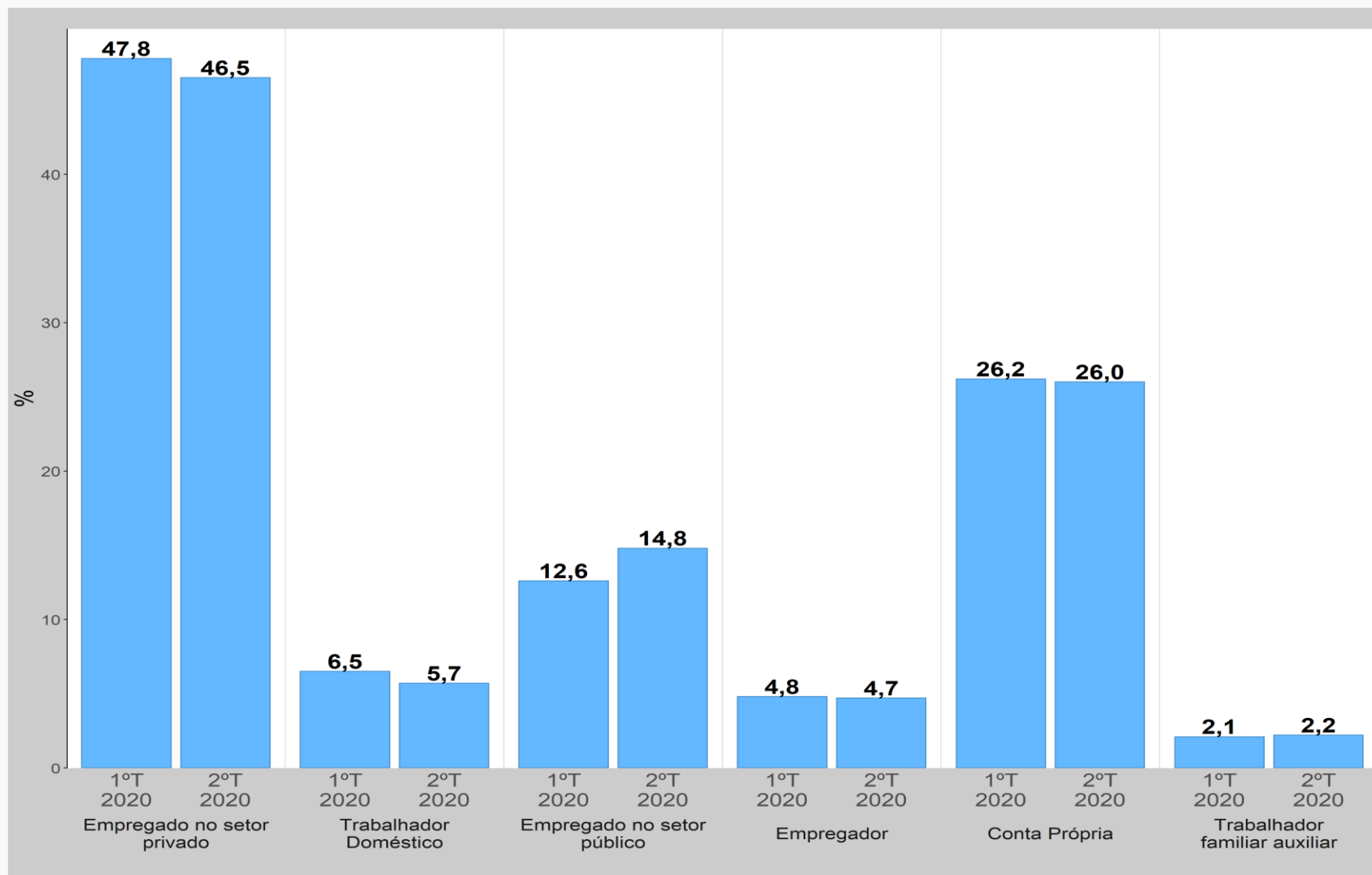


Pardo



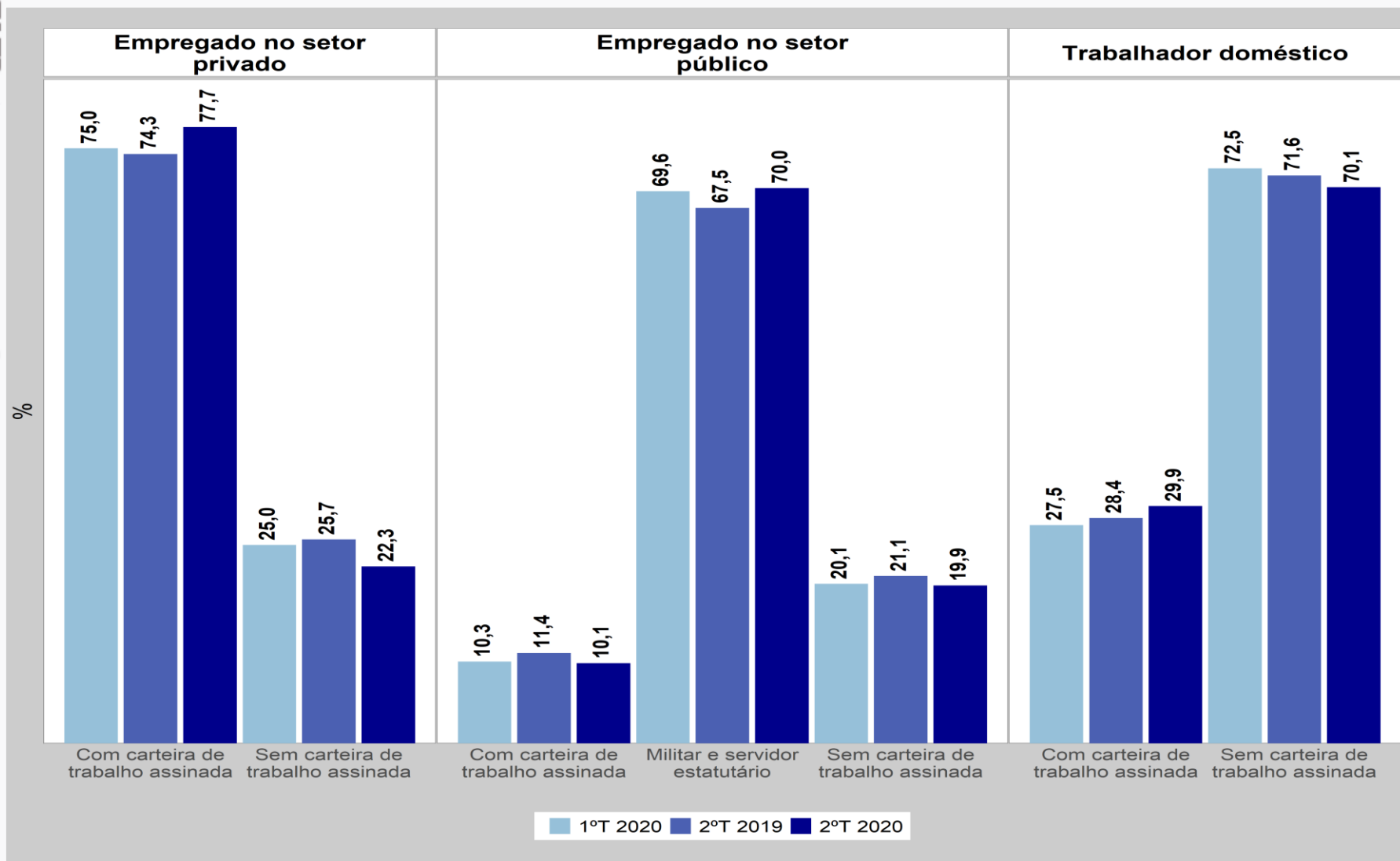
Posição na ocupação e categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação do trabalho (%)



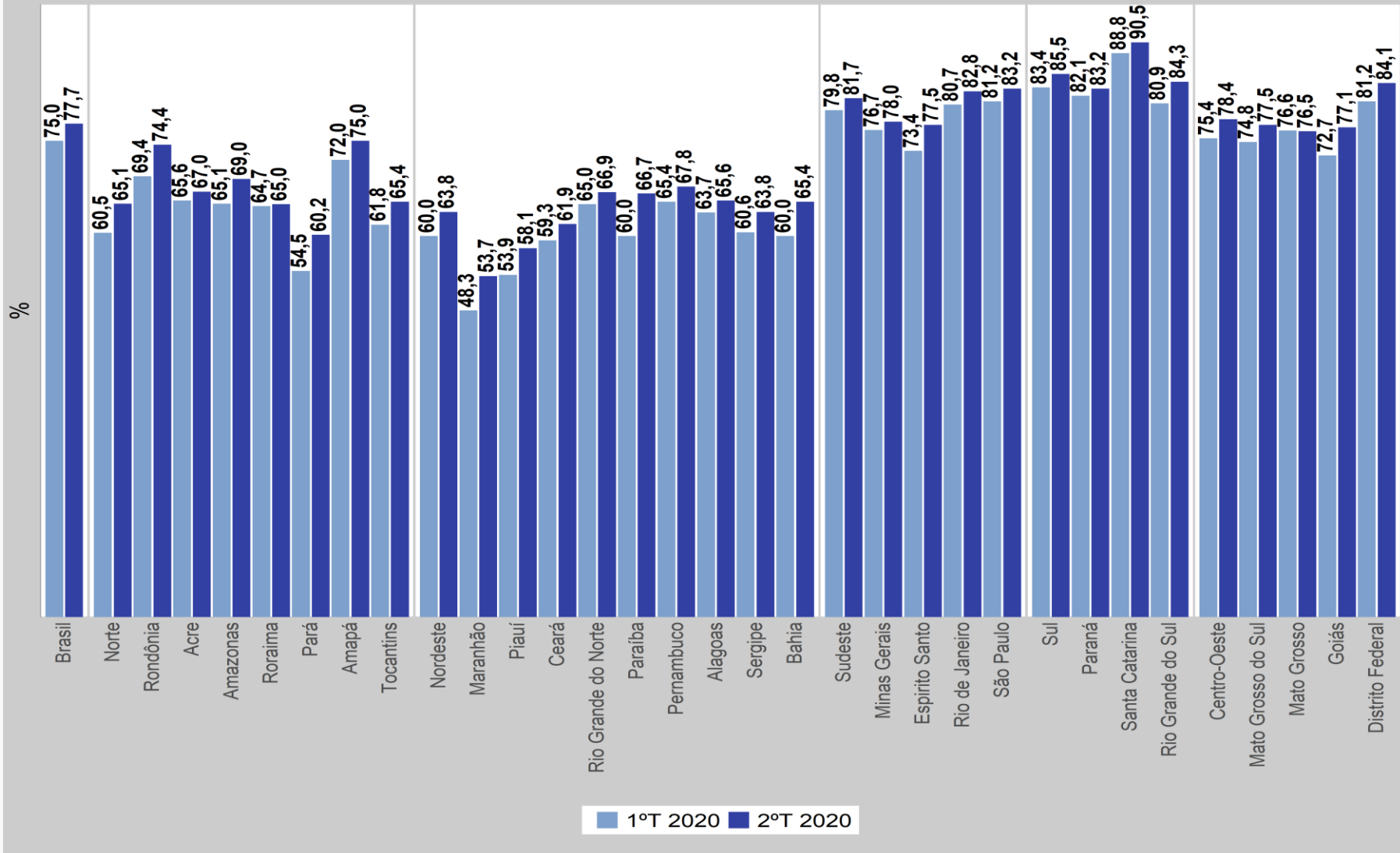
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos, nos empregados no setor privado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2020/2º Trimestre de 2020



Queda em 16 estados

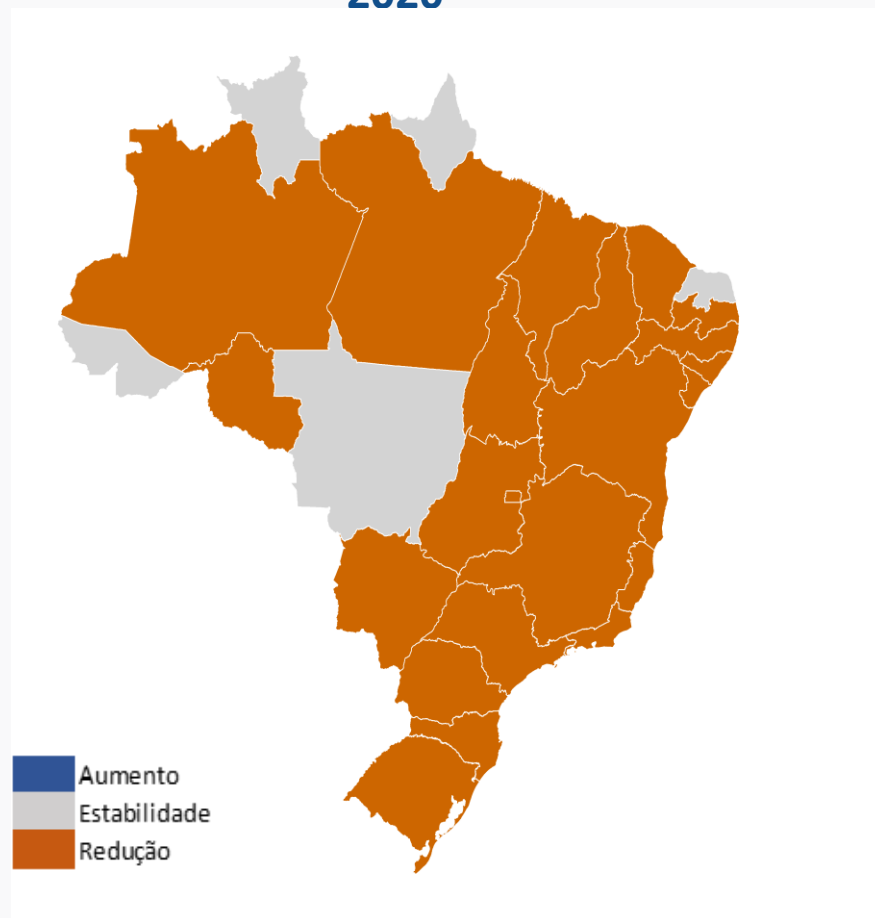
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Goiás	1155	1124	↕
Pará	666	672	↕
Distrito Federal	517	519	↕
Maranhão	402	396	↕
Amazonas	358	334	↕
Rio Grande do Norte	346	315	↕
Piauí	221	215	↕
Rondônia	222	201	↕
Tocantins	139	140	↕
Amapá	59	66	↕
Acre	63	61	↕
Santa Catarina	1736	1647	-5,1 ↓
Espírito Santo	660	615	-6,9 ↓
Minas Gerais	3633	3377	-7,0 ↓
Rio Grande do Sul	2157	2004	-7,1 ↓
Mato Grosso do Sul	443	400	-9,6 ↓
Rio de Janeiro	2771	2503	-9,7 ↓
Paraná	2349	2114	-10,0 ↓
Mato Grosso	617	553	-10,4 ↓
São Paulo	10255	9126	-11,0 ↓
Roraima	44	39	-11,4 ↓
Bahia	1462	1294	-11,5 ↓
Paraíba	333	289	-13,1 ↓
Alagoas	276	240	-13,1 ↓
Pernambuco	1040	899	-13,5 ↓
Sergipe	243	210	-13,6 ↓
Ceará	929	802	-13,7 ↓

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2019/2º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Goiás	1150	1124	↔
Pará	634	672	↔
Distrito Federal	521	519	↔
Maranhão	415	396	↔
Amazonas	354	334	↔
Rio Grande do Norte	360	315	↔
Paraíba	313	289	↔
Piauí	223	215	↔
Sergipe	231	210	↔
Rondônia	204	201	↔
Tocantins	141	140	↔
Amapá	64	66	↔
Acre	66	61	↔
Roraima	40	39	↔
Santa Catarina	1749	1647	-5,9 ↓
Paraná	2290	2114	-7,7 ↓
Mato Grosso	599	553	-7,7 ↓
Espírito Santo	666	615	-7,8 ↓
Minas Gerais	3703	3377	-8,8 ↓
São Paulo	10191	9126	-10,4 ↓
Rio Grande do Sul	2253	2004	-11,0 ↓
Rio de Janeiro	2832	2503	-11,6 ↓
Bahia	1472	1294	-12,1 ↓
Ceará	923	802	-13,1 ↓
Alagoas	280	240	-14,5 ↓
Pernambuco	1062	899	-15,3 ↓
Mato Grosso do Sul	476	400	-16,0 ↓

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2020/2º Trimestre de 2020



Queda em 22 estados

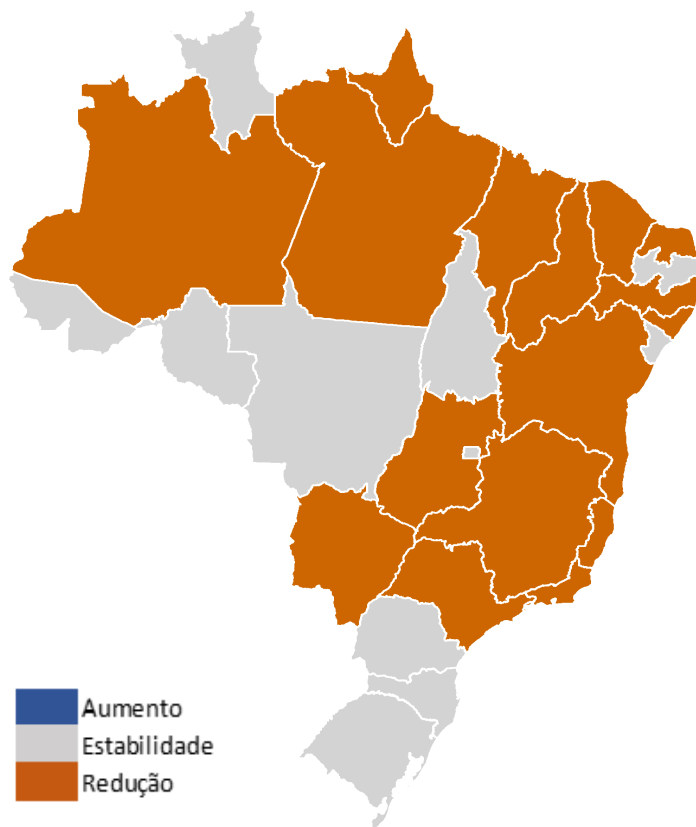
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Mato Grosso	189	170	↔
Rio Grande do Norte	186	157	↔
Acre	33	29	↔
Roraima	24	21	↔
Amapá	23	21	↔
Minas Gerais	1104	954	-13,6 ↓
Tocantins	86	74	-14,2 ↓
Paraná	512	426	-16,8 ↓
Piauí	189	155	-18,2 ↓
Distrito Federal	120	98	-18,3 ↓
Alagoas	157	126	-19,8 ↓
Pará	555	444	-19,9 ↓
Santa Catarina	218	174	-20,1 ↓
Maranhão	429	341	-20,6 ↓
Rio de Janeiro	663	519	-21,7 ↓
Pernambuco	549	426	-22,3 ↓
Amazonas	193	150	-22,4 ↓
Mato Grosso do Sul	149	116	-22,4 ↓
Ceará	638	494	-22,5 ↓
São Paulo	2375	1839	-22,5 ↓
Goiás	433	333	-23,1 ↓
Sergipe	158	119	-24,4 ↓
Espírito Santo	239	179	-25,0 ↓
Rio Grande do Sul	508	374	-26,4 ↓
Rondônia	98	69	-29,3 ↓
Bahia	972	684	-29,7 ↓
Paraíba	222	144	-35,2 ↓

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2019/2º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Mato Grosso	181	170	↕
Alagoas	145	126	↕
Acre	32	29	↕
Maranhão	410	341	-16,9 ↓
Rio Grande do Sul	452	374	-17,3 ↓
Paraná	523	426	-18,4 ↓
Sergipe	151	119	-20,9 ↓
Ceará	633	494	-21,9 ↓
Pará	570	444	-22,0 ↓
Rio Grande do Norte	201	157	-22,1 ↓
Pernambuco	550	426	-22,5 ↓
Goiás	430	333	-22,6 ↓
São Paulo	2411	1839	-23,7 ↓
Amazonas	196	150	-23,9 ↓
Piauí	206	155	-25,0 ↓
Rio de Janeiro	697	519	-25,5 ↓
Mato Grosso do Sul	156	116	-26,1 ↓
Roraima	29	21	-26,2 ↓
Minas Gerais	1313	954	-27,3 ↓
Rondônia	96	69	-27,8 ↓
Espírito Santo	253	179	-29,2 ↓
Tocantins	105	74	-29,5 ↓
Santa Catarina	248	174	-29,7 ↓
Distrito Federal	142	98	-30,8 ↓
Bahia	1092	684	-37,4 ↓
Paraíba	240	144	-40,2 ↓
Amapá	38	21	-43,6 ↓

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2020/2º Trimestre de 2020



Queda em 16 estados

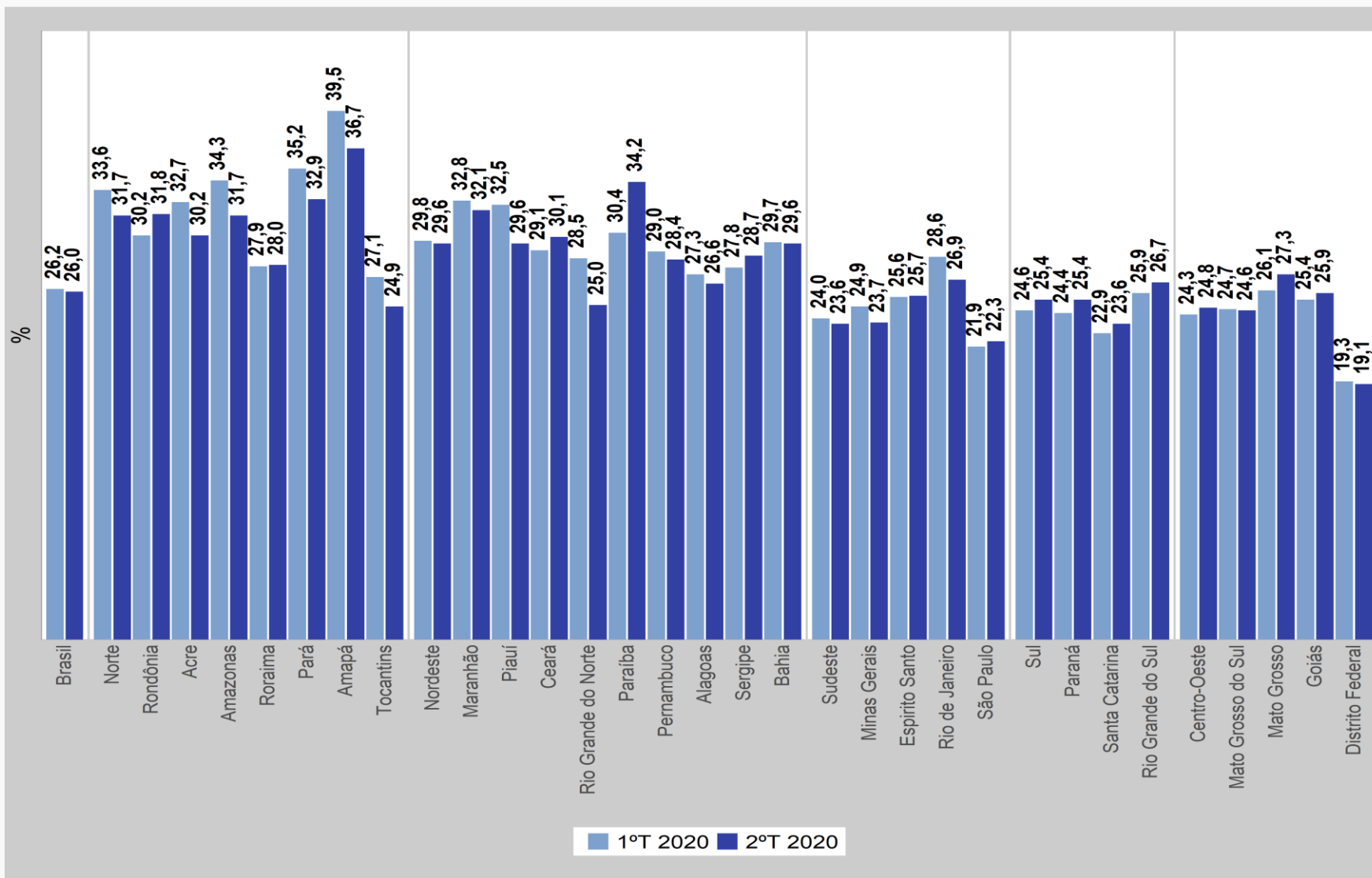
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Rio Grande do Sul	1443	1371	↔
Paraná	1349	1352	↔
Santa Catarina	822	818	↔
Paraíba	434	441	↔
Mato Grosso	438	435	↔
Distrito Federal	275	248	↔
Rondônia	244	231	↔
Sergipe	252	228	↔
Tocantins	173	149	↔
Acre	96	87	↔
Roraima	59	54	↔
Goiás	841	786	-6,5 ↓
Espírito Santo	486	452	-7,1 ↓
São Paulo	4881	4440	-9,0 ↓
Ceará	1052	944	-10,3 ↓
Mato Grosso do Sul	320	286	-10,4 ↓
Maranhão	724	641	-11,5 ↓
Amapá	127	112	-11,6 ↓
Pará	1220	1070	-12,3 ↓
Alagoas	274	241	-12,3 ↓
Minas Gerais	2455	2136	-13,0 ↓
Bahia	1693	1444	-14,7 ↓
Pernambuco	1013	856	-15,4 ↓
Amazonas	561	468	-16,7 ↓
Rio de Janeiro	2154	1776	-17,5 ↓
Piauí	401	312	-22,1 ↓
Rio Grande do Norte	372	286	-23,0 ↓

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2019/2º Trimestre de 2020

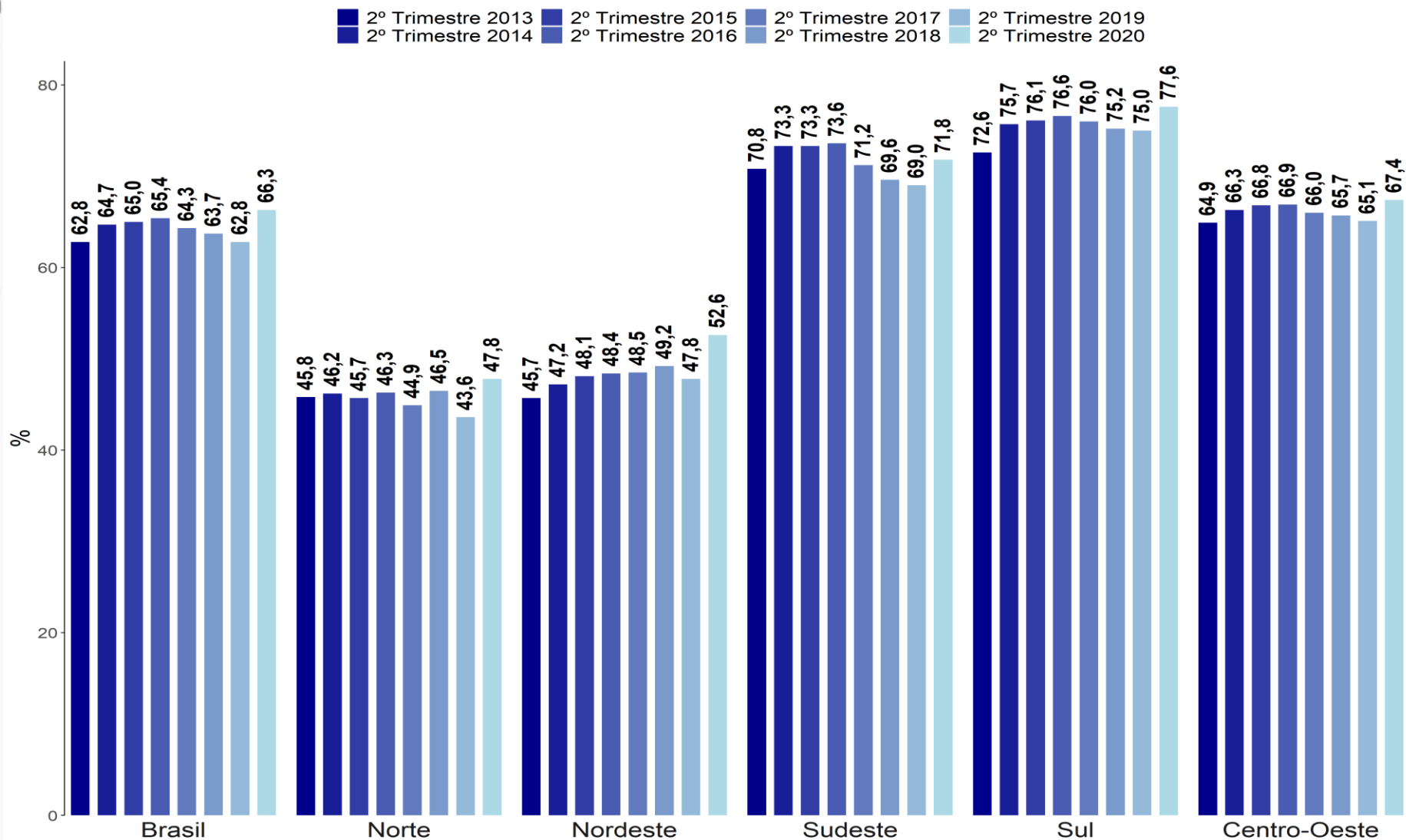


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Rio Grande do Sul	1434	1371	↔
Paraná	1371	1352	↔
Santa Catarina	798	818	↔
Goiás	852	786	↔
Paraíba	449	441	↔
Mato Grosso	467	435	↔
Mato Grosso do Sul	279	286	↔
Rondônia	259	231	↔
Tocantins	168	149	↔
Amapá	118	112	↔
Roraima	56	54	↔
São Paulo	4870	4440	-8,8 ↓
Espírito Santo	503	452	-10,3 ↓
Minas Gerais	2386	2136	-10,5 ↓
Pernambuco	967	856	-11,5 ↓
Pará	1214	1070	-11,9 ↓
Distrito Federal	284	248	-12,9 ↓
Rio de Janeiro	2062	1776	-13,9 ↓
Maranhão	750	641	-14,4 ↓
Bahia	1707	1444	-15,4 ↓
Acre	104	87	-15,6 ↓
Ceará	1120	944	-15,7 ↓
Amazonas	557	468	-16,1 ↓
Sergipe	284	228	-19,6 ↓
Alagoas	300	241	-19,7 ↓
Piauí	404	312	-22,8 ↓
Rio Grande do Norte	378	286	-24,4 ↓

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, na categoria CONTA PRÓPRIA do trabalho principal (%), segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2º Trimestre 2019/2020

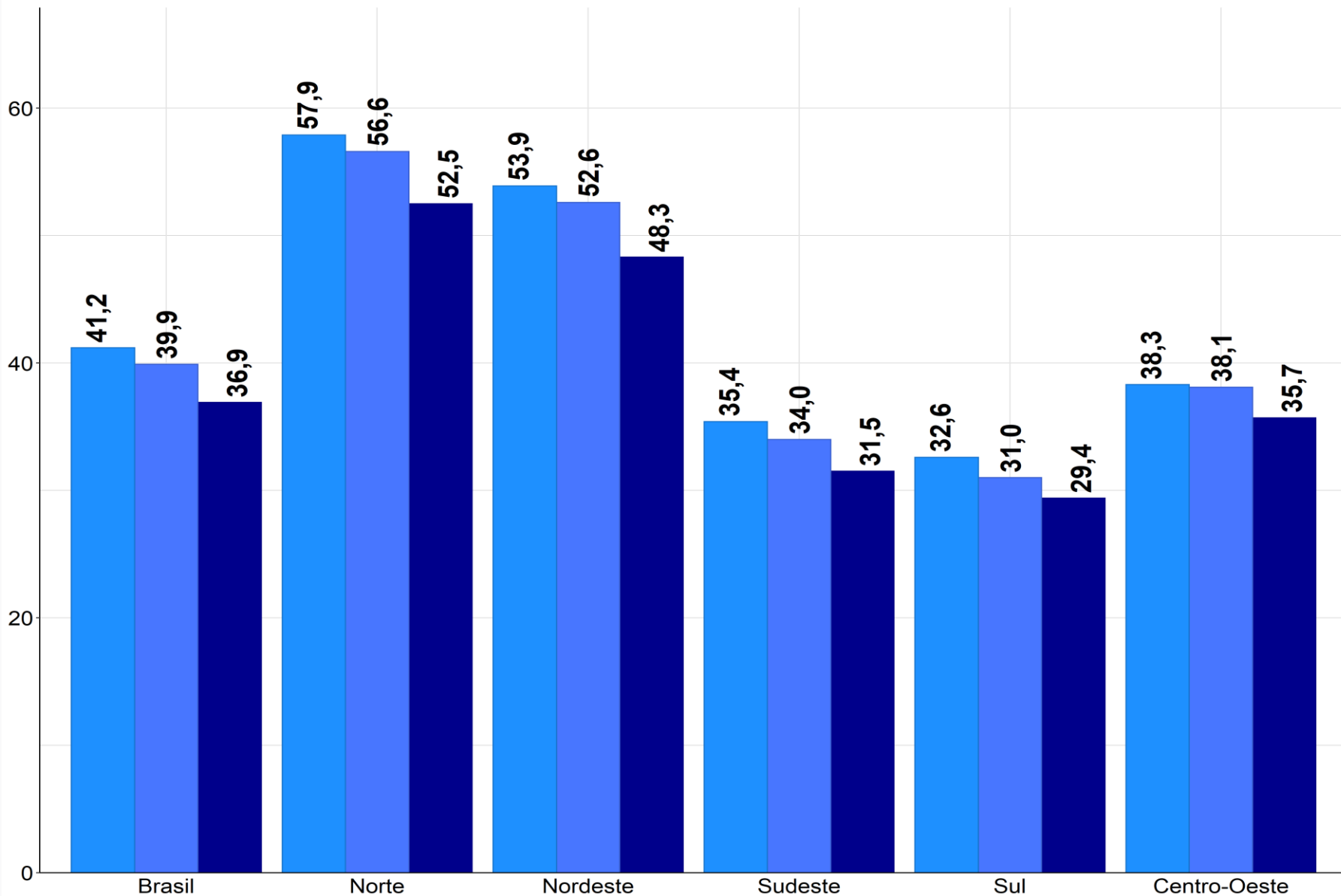


Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2020



Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

2ºT 2019 1ºT 2020 2ºT 2020



Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

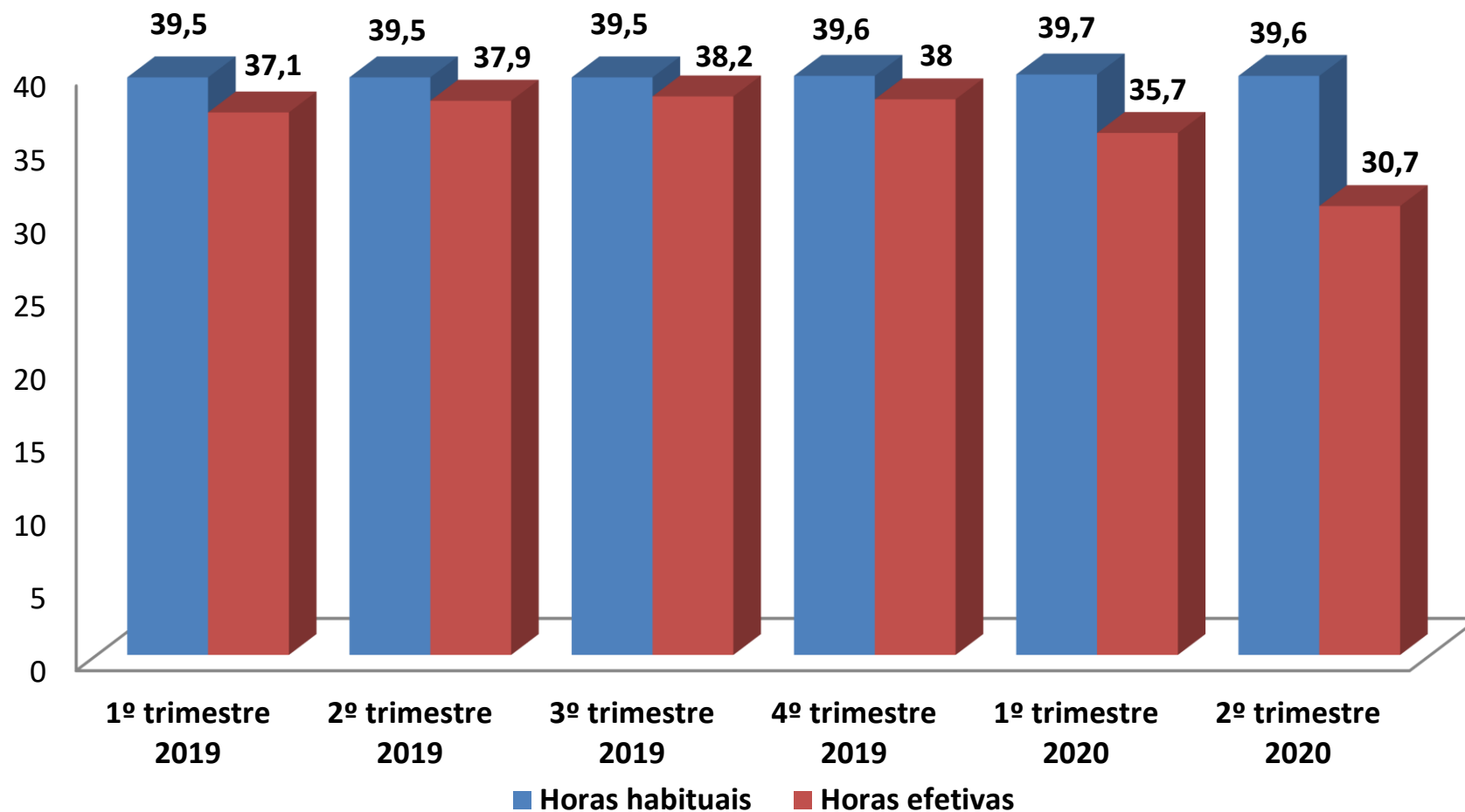
Taxa de Informalidade (%)			
Unidades da Federação	2º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020
Brasil	41,2	39,9	36,9
Rondônia	51,6	48,3	46,6
Acre	50,3	51,9	48,3
Amazonas	58,8	58,9	55,0
Roraima	47,6	45,1	44,3
Pará	62,2	61,4	56,4
Amapá	54,8	52,5	45,8
Tocantins	49,4	43,9	40,6
Maranhão	60,2	61,2	55,6
Piauí	59,2	58,8	53,6
Ceará	55,4	53,8	49,0
Rio Grande do Norte	48,6	45,0	40,2
Paraíba	53,2	51,3	47,2
Pernambuco	48,1	48,4	45,4
Alagoas	48,3	47,2	46,4
Sergipe	54,5	51,8	48,2
Bahia	55,3	52,9	48,1
Minas Gerais	40,3	38,1	35,7
Espírito Santo	42,1	41,5	37,0
Rio de Janeiro	37,4	37,3	33,3
São Paulo	31,9	30,5	28,6
Paraná	34,7	31,9	30,4
Santa Catarina	27,6	26,6	25,8
Rio Grande do Sul	33,7	33,0	30,7
Mato Grosso do Sul	36,9	39,1	36,9
Mato Grosso	41,3	39,8	39,1
Goiás	41,0	40,4	37,5
Distrito Federal	30,0	29,8	26,0

População Ocupada Informal – Brasil e Unidades da Federação

População Ocupada Informal (1 000 pessoas)			
Unidades da Federação	2º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020
Brasil	38 444	36 806	30 768
Rondônia	415	391	339
Acre	155	152	140
Amazonas	956	964	813
Roraima	101	96	85
Pará	2 120	2 129	1 831
Amapá	184	169	140
Tocantins	316	281	244
Maranhão	1 342	1 354	1 110
Piauí	753	724	565
Ceará	2 040	1 942	1 539
Rio Grande do Norte	647	586	459
Paraíba	788	732	608
Pernambuco	1 690	1 689	1 369
Alagoas	506	474	420
Sergipe	504	469	384
Bahia	3 212	3 016	2 346
Minas Gerais	4 106	3 756	3 215
Espírito Santo	820	788	651
Rio de Janeiro	2 809	2 806	2 197
São Paulo	7 167	6 787	5 690
Paraná	1 918	1 764	1 619
Santa Catarina	997	955	893
Rio Grande do Sul	1 900	1 843	1 580
Mato Grosso do Sul	492	505	430
Mato Grosso	700	669	622
Goiás	1 372	1 339	1 139
Distrito Federal	436	425	337

Horas Trabalhadas

MÉDIA DE HORAS habitualmente e efetivamente trabalhadas por semana, em todos os trabalhos, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil

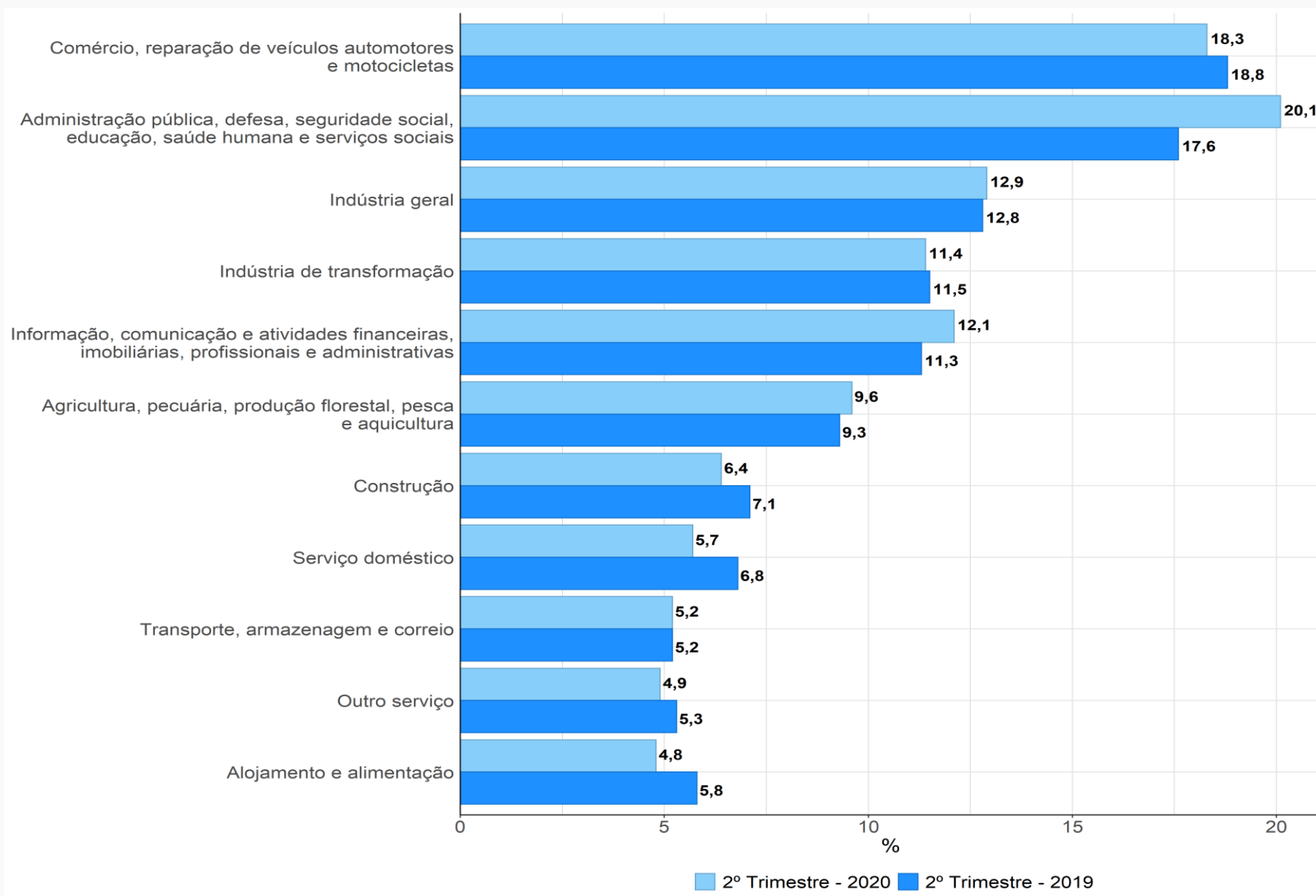


Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

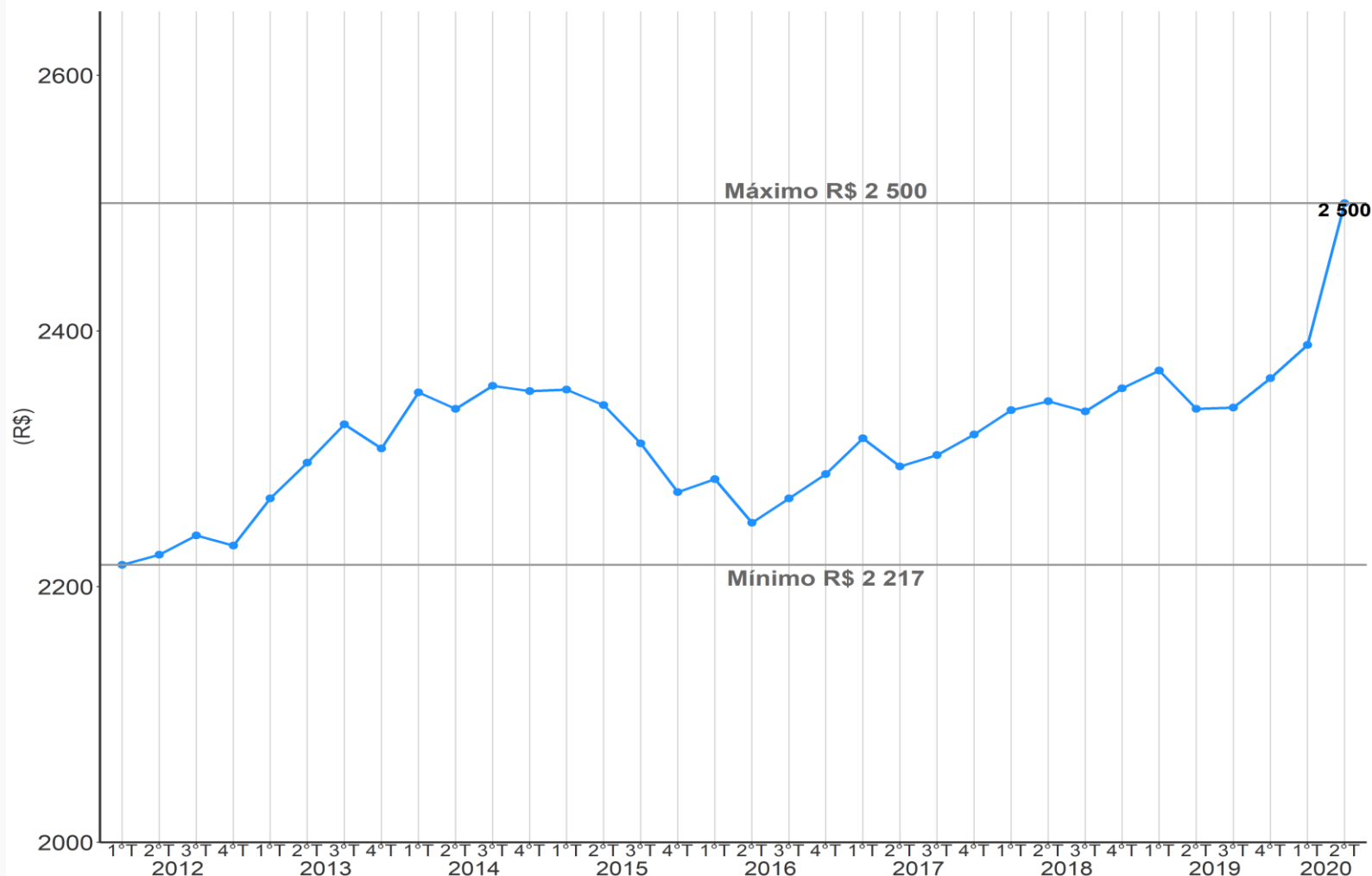
Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE no trabalho principal - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Rendimento médio real de trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2020 - Brasil

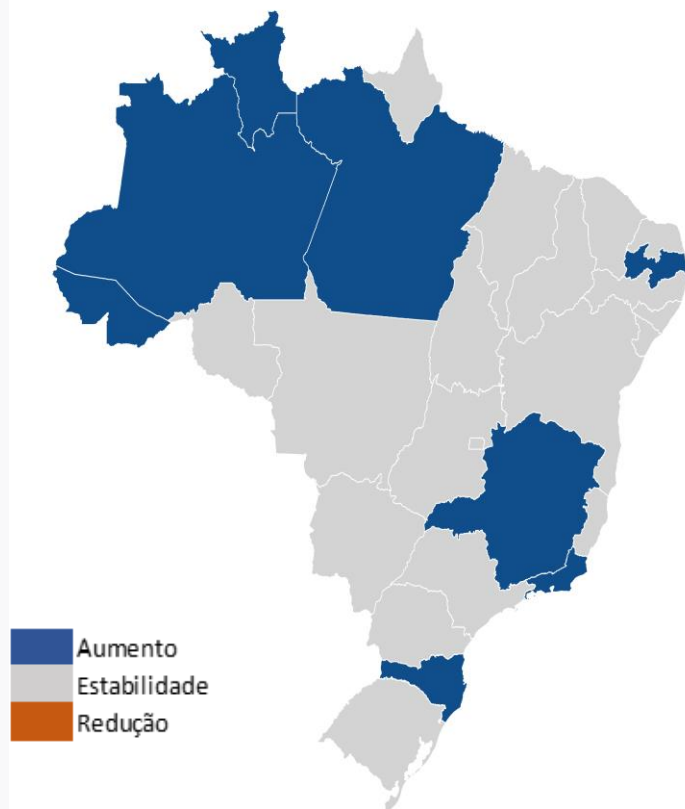


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 2º trimestre de 2020.

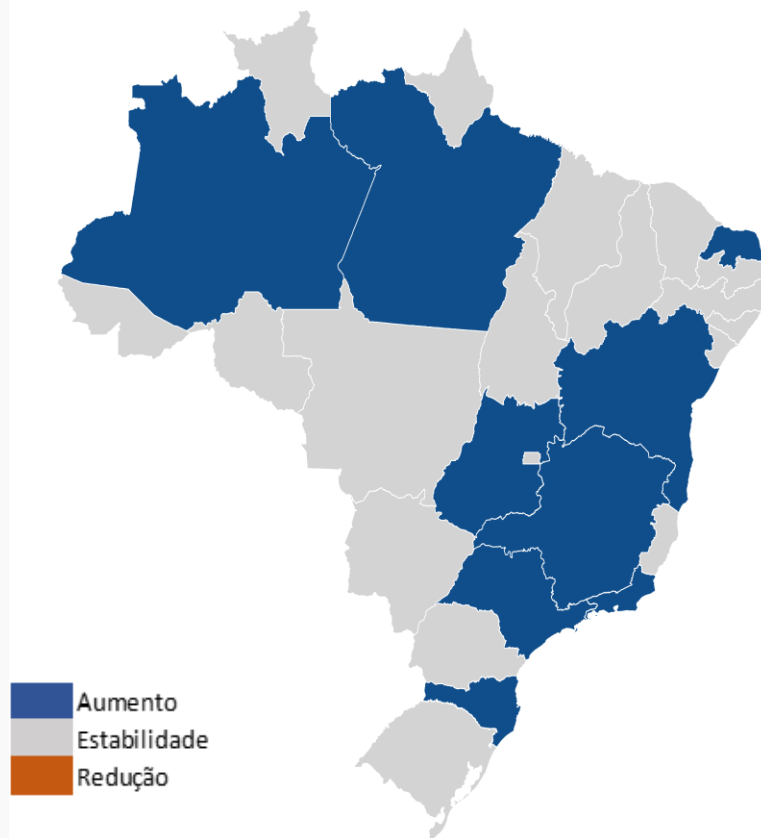
O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ 2500) apresentou aumento em relação ao 1º trimestre de 2020 e aumento na comparação com 2º trimestre de 2019.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



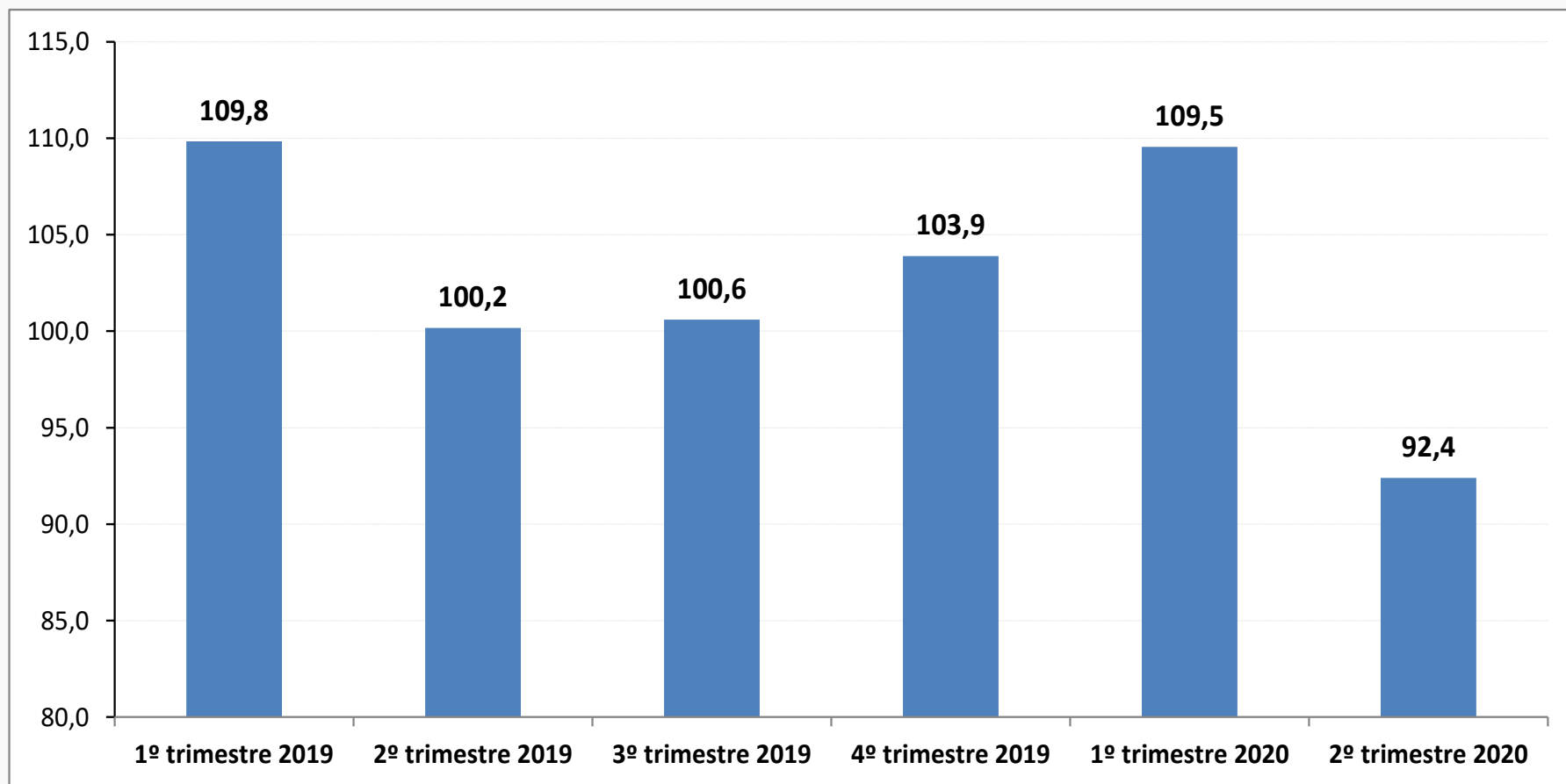
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2020	Varição em p.p.
Amazonas	1774	2049	15,5 ↑
Pará	1617	1835	13,5 ↑
Acre	1811	2038	12,5 ↑
Rio de Janeiro	2900	3162	9,0 ↑
Roraima	2304	2508	8,9 ↑
Paraíba	1679	1826	8,7 ↑
Santa Catarina	2548	2669	4,7 ↑
Minas Gerais	2068	2163	4,6 ↑
Distrito Federal	3943	4009	⇄
São Paulo	3080	3167	⇄
Rio Grande do Sul	2583	2637	⇄
Paraná	2525	2594	⇄
Mato Grosso do Sul	2287	2458	⇄
Mato Grosso	2320	2395	⇄
Espírito Santo	2195	2259	⇄
Goiás	2207	2254	⇄
Rondônia	2039	2118	⇄
Amapá	1973	2059	⇄
Rio Grande do Norte	1947	2059	⇄
Tocantins	1897	1972	⇄
Sergipe	1715	1824	⇄
Ceará	1637	1792	⇄
Pernambuco	1745	1785	⇄
Bahia	1658	1775	⇄
Alagoas	1615	1549	⇄
Piauí	1401	1495	⇄
Maranhão	1403	1426	⇄

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	Variação em p.p.
Rio Grande do Norte	1740	2059	18,3 ↑
Amazonas	1741	2049	17,7 ↑
Pará	1567	1835	17,1 ↑
Rio de Janeiro	2764	3162	14,4 ↑
Bahia	1572	1775	13,0 ↑
Minas Gerais	2022	2163	7,0 ↑
Santa Catarina	2513	2669	6,2 ↑
São Paulo	2984	3167	6,1 ↑
Goiás	2137	2254	5,5 ↑
Distrito Federal	4005	4009	↔
Rio Grande do Sul	2597	2637	↔
Paraná	2519	2594	↔
Roraima	2402	2508	↔
Mato Grosso do Sul	2385	2458	↔
Mato Grosso	2357	2395	↔
Espírito Santo	2153	2259	↔
Rondônia	1995	2118	↔
Amapá	1964	2059	↔
Acre	1872	2038	↔
Tocantins	1928	1972	↔
Paraíba	1720	1826	↔
Sergipe	1657	1824	↔
Ceará	1660	1792	↔
Pernambuco	1797	1785	↔
Alagoas	1659	1549	↔
Piauí	1502	1495	↔
Maranhão	1342	1426	↔

Razão rendimento médio real efetivo/rendimento médio real habitual - todos os trabalhos - Brasil - (%)

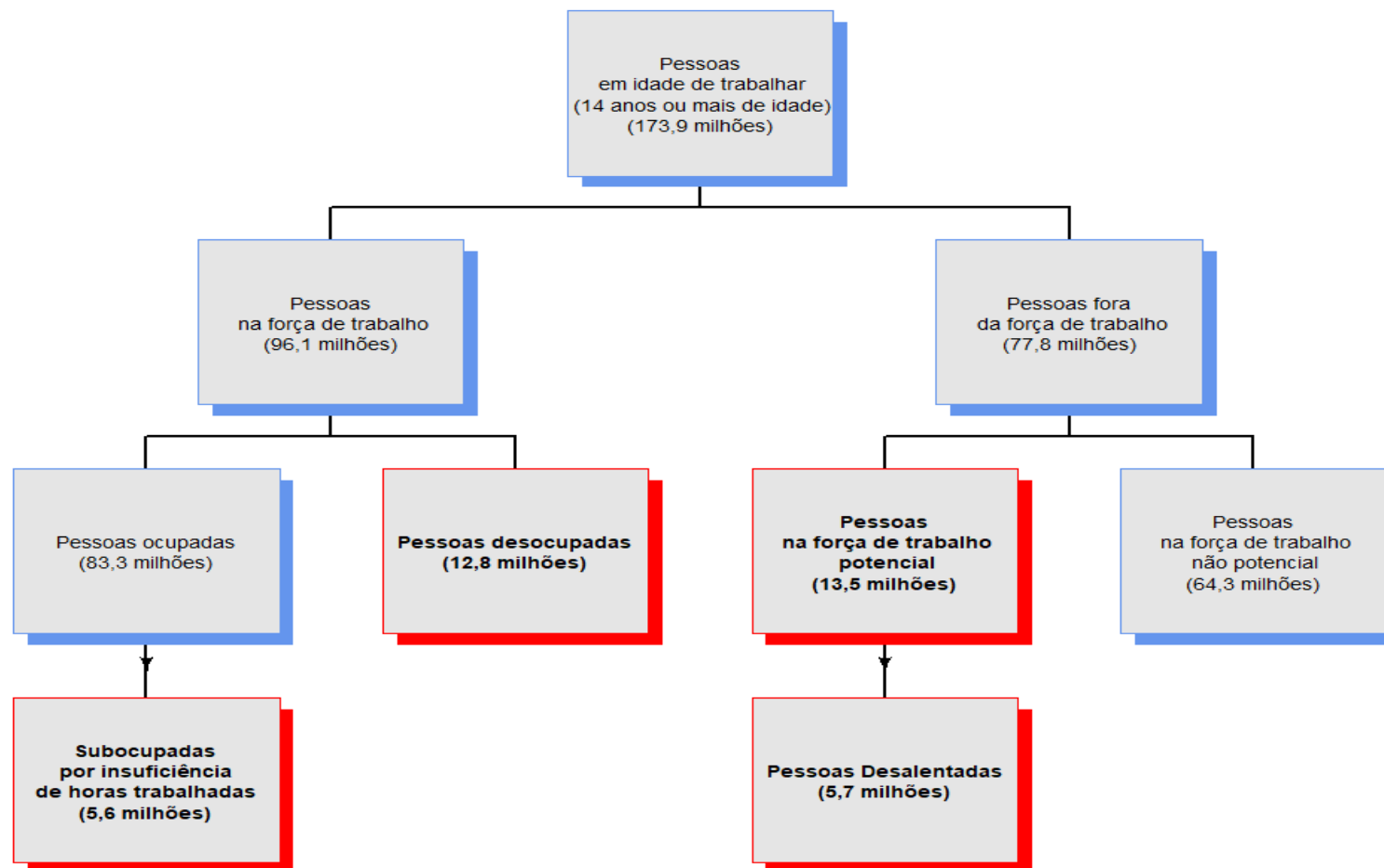


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

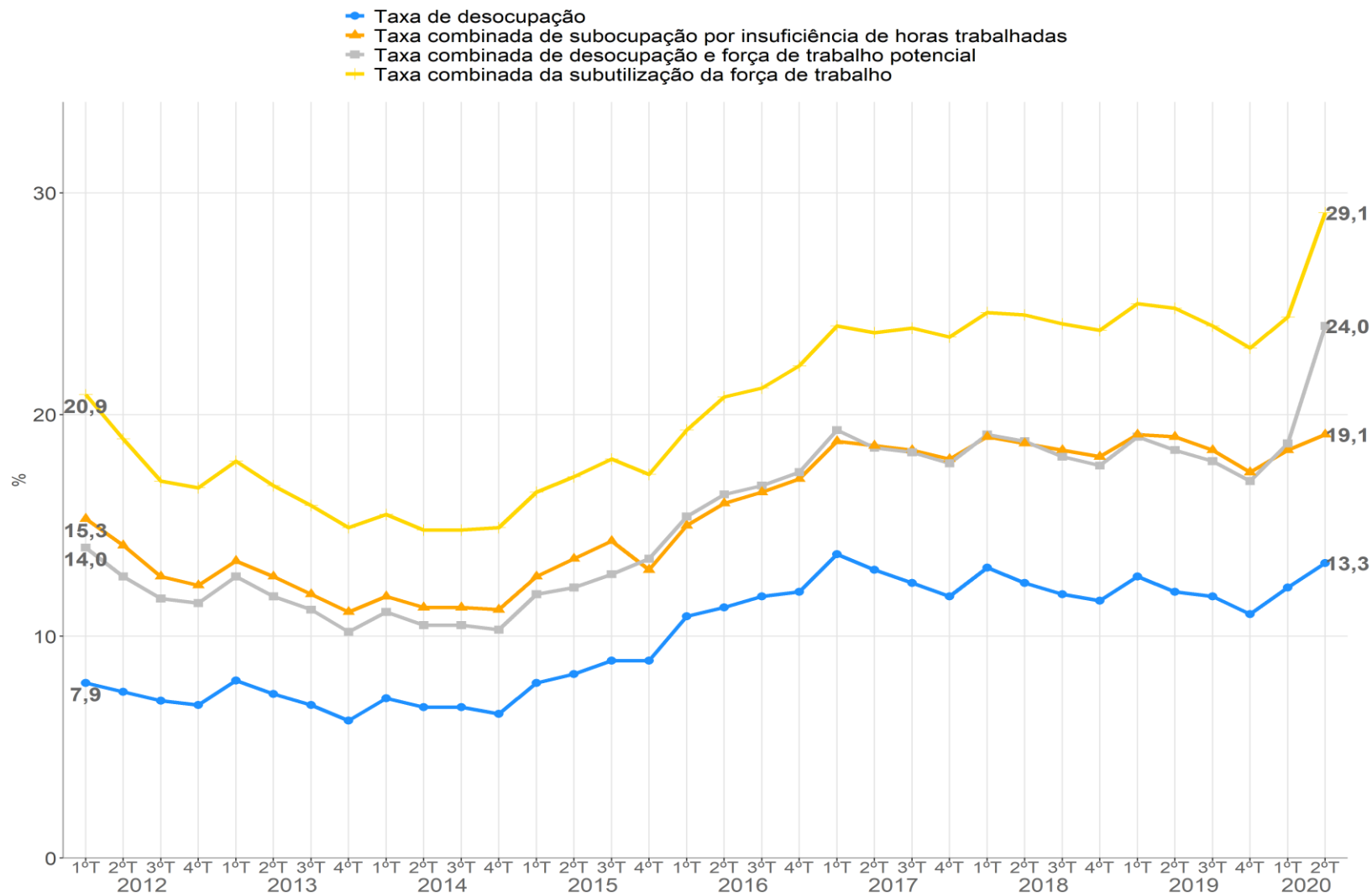
Nota: A preços médios do 2º trimestre de 2020.

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil - 2º Trimestre 2020

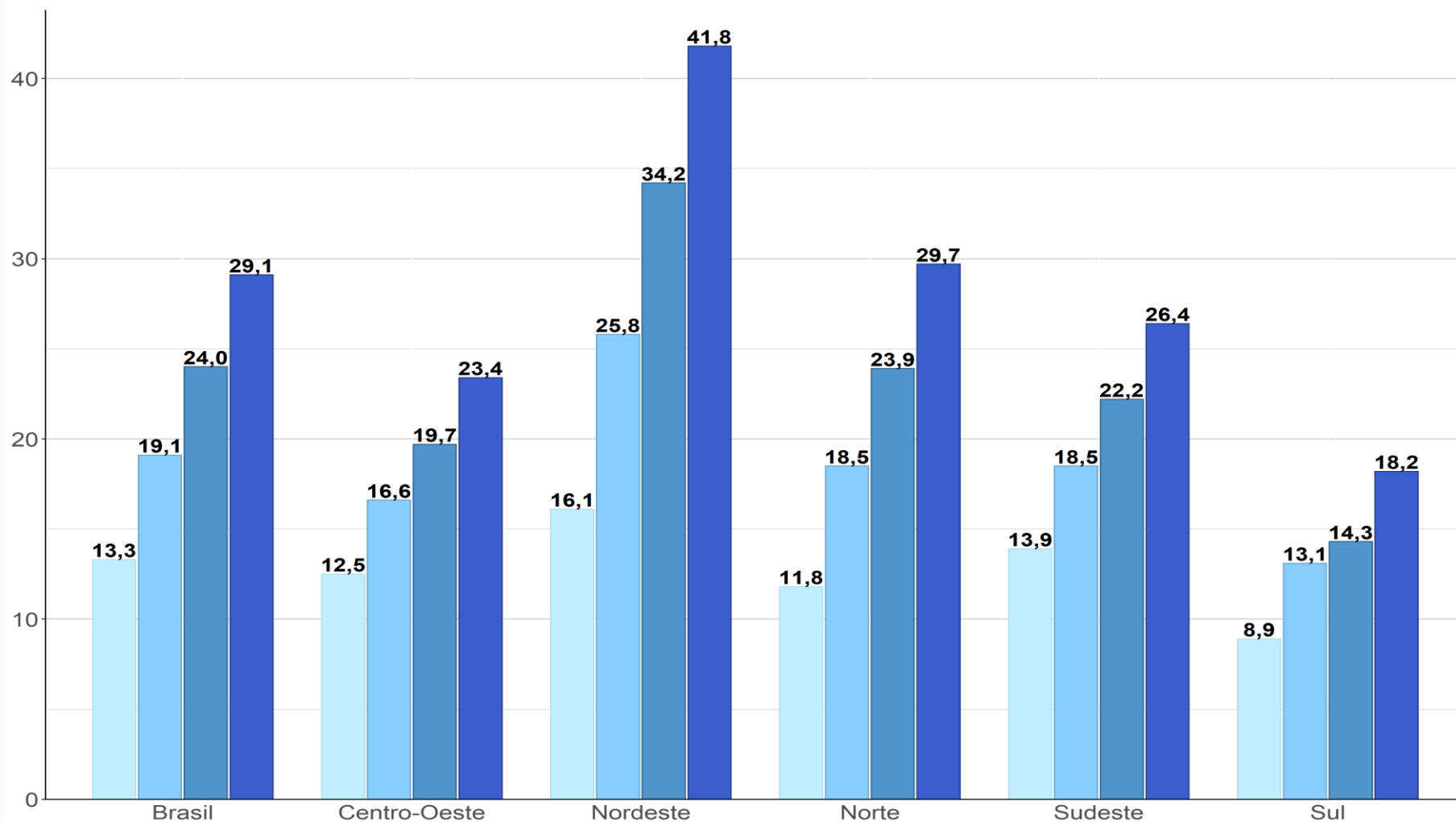


Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2º Trimestre 2020

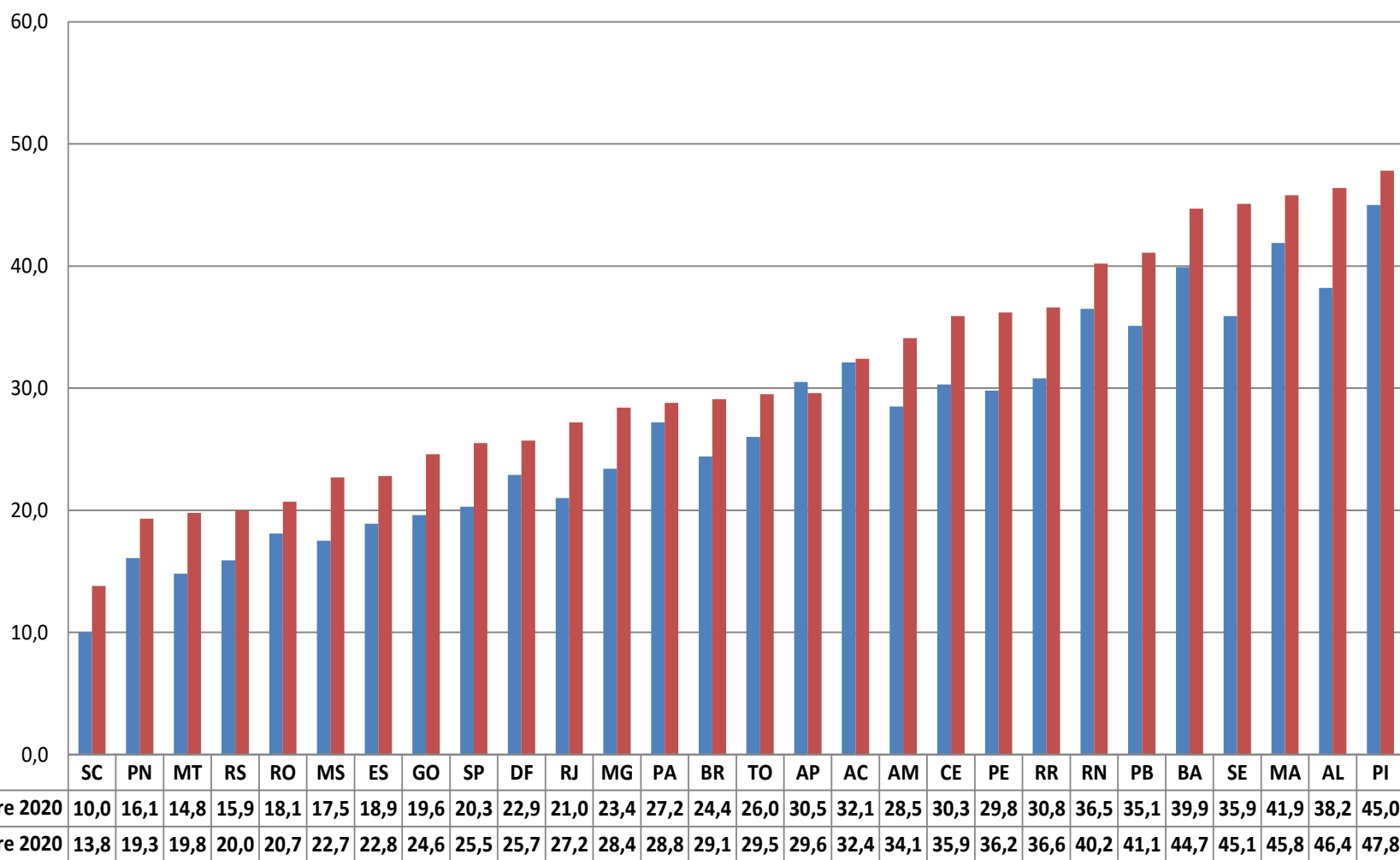
- Taxa de desocupação
- Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas
- Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial
- Taxa combinada da subutilização da força de trabalho



Taxas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Ano	Trimestre	Taxa de Desocupação (%)	Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação (%)	Taxa de desocupação e força de trabalho potencial (%)	Taxa total de subutilização da força de trabalho (%)
2012	1º Trim	7,9	15,3	14,0	20,9
	2º Trim	7,5	14,1	12,7	18,9
	3º Trim	7,1	12,7	11,7	17,0
	4º Trim	6,9	12,3	11,5	16,7
2013	1º Trim	8,0	13,4	12,7	17,9
	2º Trim	7,4	12,7	11,8	16,8
	3º Trim	6,9	11,9	11,2	15,9
	4º Trim	6,2	11,1	10,2	14,9
2014	1º Trim	7,2	11,8	11,1	15,5
	2º Trim	6,8	11,3	10,5	14,8
	3º Trim	6,8	11,3	10,5	14,8
	4º Trim	6,5	11,2	10,3	14,9
2015	1º Trim	7,9	12,7	11,9	16,5
	2º Trim	8,3	13,5	12,2	17,2
	3º Trim	8,9	14,3	12,8	18,0
	4º Trim	8,9	13,0	13,5	17,3
2016	1º Trim	10,9	15,0	15,4	19,3
	2º Trim	11,3	16,0	16,4	20,8
	3º Trim	11,8	16,5	16,8	21,2
	4º Trim	12,0	17,1	17,4	22,2
2017	1º Trim	13,7	18,8	19,3	24,0
	2º Trim	13,0	18,6	18,5	23,7
	3º Trim	12,4	18,4	18,3	23,9
	4º Trim	11,8	18,0	17,8	23,5
2018	1º Trim	13,1	19,0	19,1	24,6
	2º Trim	12,4	18,7	18,8	24,5
	3º Trim	11,9	18,4	18,1	24,1
	4º Trim	11,6	18,1	17,7	23,8
2019	1º Trim	12,7	19,1	19,0	25,0
	2º Trim	12,0	19,0	18,4	24,8
	3º Trim	11,8	18,4	17,9	24,0
	4º Trim	11,0	17,4	17,0	23,0
2020	1º Trim	12,2	18,4	18,7	24,4
	2º Trim	13,3	19,1	24,0	29,1

Taxa composta de subutilização da força de trabalho - Brasil e unidades da federação - 1º e 2º trimestres de 2020 – (%)



Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

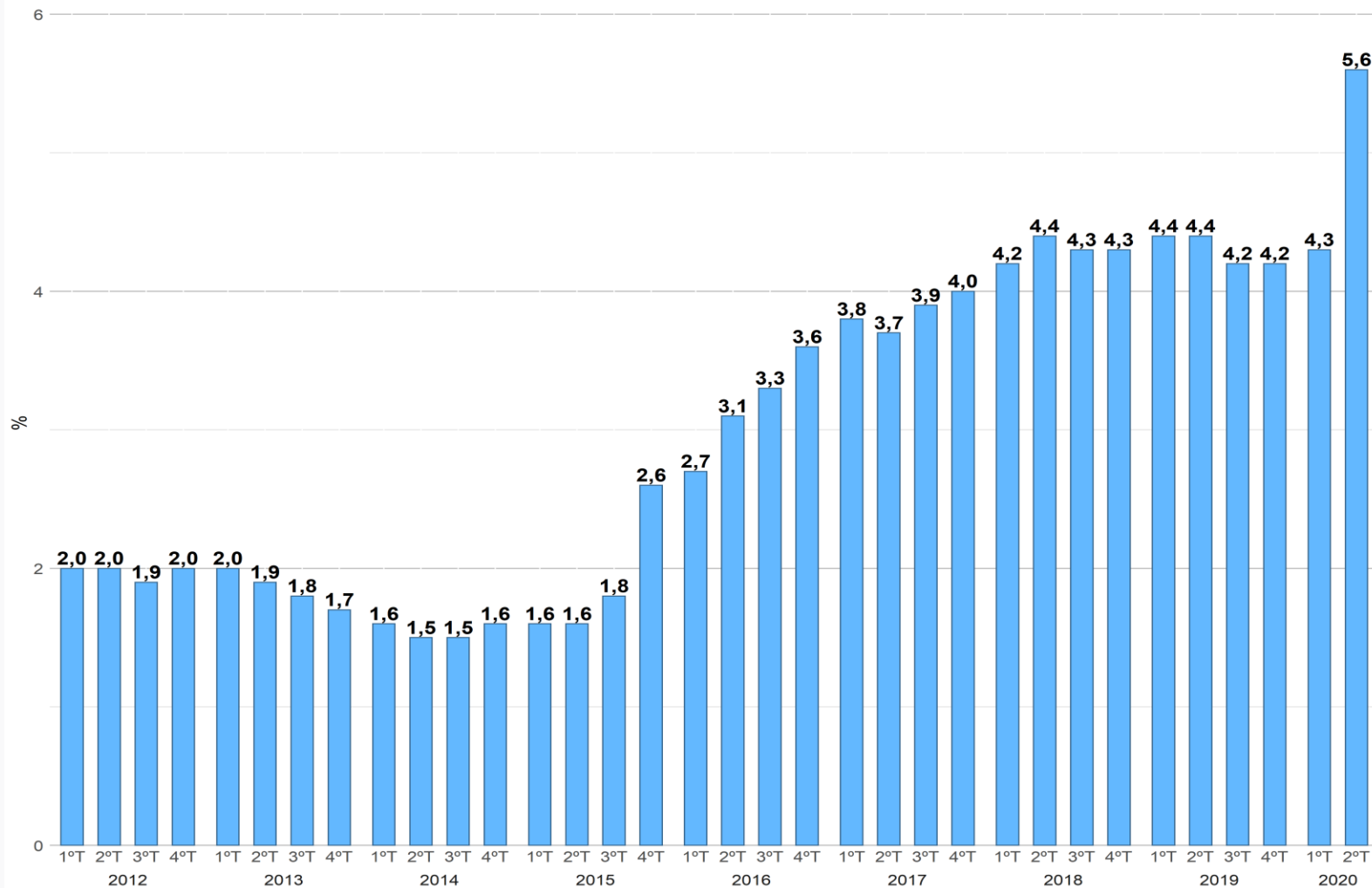
Desalento:

**População Fora da Força de Trabalho,
classificada como
Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

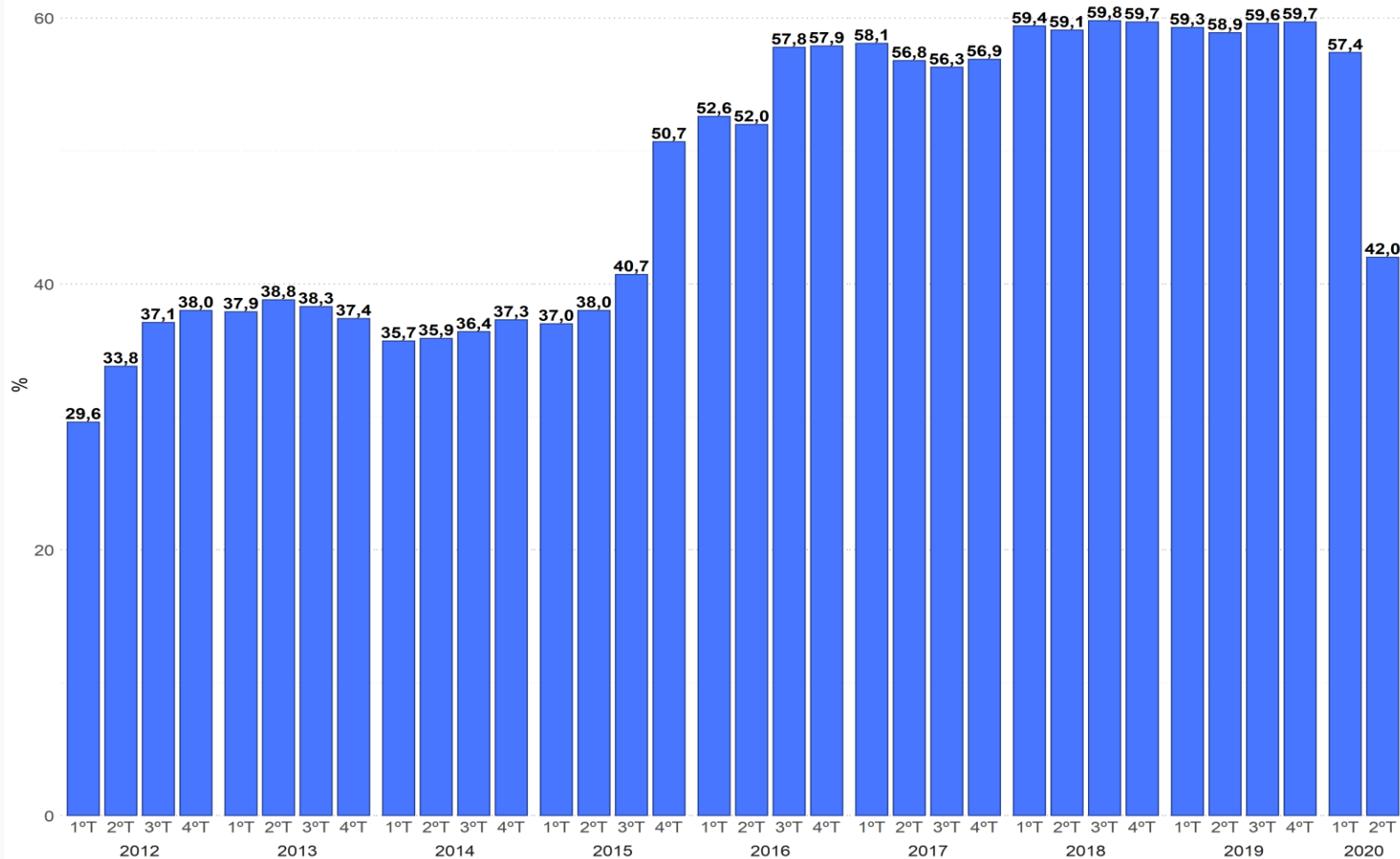
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



DESALENTADOS

FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas, na Força de Trabalho Potencial - Brasil (%)



DESALENTADOS
FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Total	Desocupados	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Força de trabalho potencial		
				Total	Desalentados	Não Desalentados
2012 1º Trim	21 276	7 559	7 009	6 707	1 984	4 723
2012 2º Trim	19 285	7 245	6 335	5 705	1 929	3 776
2012 3º Trim	17 300	6 815	5 393	5 092	1 887	3 205
2012 4º Trim	16 954	6 611	5 276	5 067	1 923	3 144
2013 1º Trim	18 200	7 704	5 260	5 236	1 985	3 251
2013 2º Trim	17 134	7 225	5 113	4 796	1 862	2 934
2013 3º Trim	16 266	6 753	4 850	4 663	1 787	2 876
2013 4º Trim	15 171	6 013	4 753	4 405	1 646	2 759
2014 1º Trim	15 871	7 001	4 512	4 358	1 555	2 803
2014 2º Trim	15 196	6 723	4 401	4 071	1 460	2 611
2014 3º Trim	15 144	6 662	4 429	4 053	1 474	2 579
2014 4º Trim	15 328	6 409	4 674	4 245	1 583	2 662
2015 1º Trim	17 133	7 883	4 766	4 485	1 661	2 824
2015 2º Trim	17 915	8 300	5 217	4 398	1 670	2 728
2015 3º Trim	18 915	8 922	5 487	4 505	1 834	2 671
2015 4º Trim	18 357	9 019	4 075	5 263	2 667	2 596
2016 1º Trim	20 532	11 023	4 157	5 352	2 815	2 537
2016 2º Trim	22 498	11 523	4 792	6 184	3 214	2 970
2016 3º Trim	22 769	11 958	4 758	6 053	3 498	2 555
2016 4º Trim	24 126	12 278	5 226	6 621	3 835	2 786
2017 1º Trim	26 347	14 105	5 216	7 025	4 081	2 944
2017 2º Trim	26 178	13 426	5 783	6 969	3 961	3 008
2017 3º Trim	26 597	12 906	6 225	7 466	4 206	3 260
2017 4º Trim	26 265	12 267	6 416	7 583	4 314	3 269
2018 1º Trim	27 505	13 634	6 144	7 726	4 587	3 139
2018 2º Trim	27 482	12 923	6 463	8 096	4 787	3 309
2018 3º Trim	27 174	12 450	6 813	7 911	4 734	3 177
2018 4º Trim	26 828	12 152	6 871	7 805	4 663	3 142
2019 1º Trim	28 324	13 387	6 768	8 169	4 843	3 326
2019 2º Trim	28 405	12 766	7 355	8 284	4 877	3 407
2019 3º Trim	27 453	12 515	7 044	7 895	4 703	3 192
2019 4º Trim	26 158	11 632	6 792	7 735	4 620	3 115
2020 1º Trim	27 620	12 850	6 467	8 303	4 770	3 533
2020 2º Trim	31 946	12 791	5 613	13 542	5 683	7 859

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Taxa de desocupação	Taxa de subocupação	Taxa combinada de desocupação ou subocupação por insuficiência de horas trabalhadas	Taxa combinada de desocupação ou força de trabalho potencial	Taxa total de subutilização da força de trabalho	Percentual de pessoas desalentadas em relação a PFT ou desalentada
2012 1º Trim	7,9	8,0	15,3	14,0	20,9	2,0
2012 2º Trim	7,5	7,1	14,1	12,7	18,9	2,0
2012 3º Trim	7,1	6,0	12,7	11,7	17,0	1,9
2012 4º Trim	6,9	5,9	12,3	11,5	16,7	2,0
2013 1º Trim	8,0	5,9	13,4	12,7	17,9	2,0
2013 2º Trim	7,4	5,7	12,7	11,8	16,8	1,9
2013 3º Trim	6,9	5,3	11,9	11,2	15,9	1,8
2013 4º Trim	6,2	5,2	11,1	10,2	14,9	1,7
2014 1º Trim	7,2	5,0	11,8	11,1	15,5	1,6
2014 2º Trim	6,8	4,8	11,3	10,5	14,8	1,5
2014 3º Trim	6,8	4,8	11,3	10,5	14,8	1,5
2014 4º Trim	6,5	5,1	11,2	10,3	14,9	1,6
2015 1º Trim	7,9	5,2	12,7	11,9	16,5	1,6
2015 2º Trim	8,3	5,7	13,5	12,2	17,2	1,6
2015 3º Trim	8,9	6,0	14,3	12,8	18,0	1,8
2015 4º Trim	8,9	4,4	13,0	13,5	17,3	2,6
2016 1º Trim	10,9	4,6	15,0	15,4	19,3	2,7
2016 2º Trim	11,3	5,3	16,0	16,4	20,8	3,1
2016 3º Trim	11,8	5,3	16,5	16,8	21,2	3,3
2016 4º Trim	12,0	5,8	17,1	17,4	22,2	3,6
2017 1º Trim	13,7	5,9	18,8	19,3	24,0	3,8
2017 2º Trim	13,0	6,4	18,6	18,5	23,7	3,7
2017 3º Trim	12,4	6,8	18,4	18,3	23,9	3,9
2017 4º Trim	11,8	7,0	18,0	17,8	23,5	4,0
2018 1º Trim	13,1	6,8	19,0	19,1	24,6	4,2
2018 2º Trim	12,4	7,1	18,7	18,8	24,5	4,4
2018 3º Trim	11,9	7,4	18,4	18,1	24,1	4,3
2018 4º Trim	11,6	7,4	18,1	17,7	23,8	4,3
2019 1º Trim	12,7	7,4	19,1	19,0	25,0	4,4
2019 2º Trim	12,0	7,9	19,0	18,4	24,8	4,4
2019 3º Trim	11,8	7,5	18,4	17,9	24,0	4,2
2019 4º Trim	11,0	7,2	17,4	17,0	23,0	4,2
2020 1º Trim	12,2	7,0	18,4	18,7	24,4	4,3
2020 2º Trim	13,3	6,7	19,1	24,0	29,1	5,6

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica – Brasil e unidades da federação

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)											
	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial					
							Total		Desalentados		Não desalentados	
	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2020
Brasil	28 405	31 946	12 766	12 791	7 355	5 613	8 284	13 542	4 877	5 683	3 407	7 859
Norte	2 603	2 672	985	913	730	525	887	1 235	483	578	404	657
Rondônia	141	183	58	87	50	27	33	69	15	24	18	45
Acre	130	134	48	48	21	11	61	75	42	46	19	29
Amazonas	588	700	262	291	141	122	186	288	94	151	92	137
Roraima	89	101	37	38	17	17	35	47	16	21	19	26
Pará	1 292	1 202	429	324	400	279	463	599	251	266	212	333
Amapá	161	119	68	40	52	23	41	57	13	21	28	36
Tocantins	201	232	83	86	49	47	69	99	52	48	17	51
Nordeste	10 583	11 585	3 639	3 491	2 875	2 108	4 069	5 986	2 919	3 230	1 150	2 756
Maranhão	1 375	1 494	380	381	255	229	740	883	588	655	152	228
Piauí	754	769	186	153	285	215	283	402	180	179	103	223
Ceará	1 393	1 595	449	431	409	290	534	873	358	376	176	497
Rio Grande do Norte	675	690	191	202	197	116	287	372	197	196	90	176
Paraíba	680	783	201	189	185	165	295	429	215	213	80	216
Pernambuco	1 462	1 580	671	533	344	227	447	821	301	359	146	462
Alagoas	514	698	179	197	72	98	263	403	221	287	42	116
Sergipe	481	546	167	196	179	132	135	217	93	115	42	102
Bahia	3 248	3 430	1 215	1 208	949	637	1 084	1 585	766	849	318	736
Sudeste	10 905	12 657	5 964	6 015	2 626	2 006	2 314	4 636	1 047	1 348	1 267	3 288
Minas Gerais	2 762	3 318	1 077	1 338	884	632	801	1 348	428	534	373	814
Espírito Santo	424	493	239	247	106	88	78	158	33	58	45	100
Rio de Janeiro	1 874	2 350	1 338	1 297	299	321	238	733	115	163	123	570
São Paulo	5 845	6 496	3 310	3 133	1 337	966	1 198	2 397	470	593	728	1 804
Sul	2 585	2 962	1 281	1 357	727	647	577	958	239	305	338	653
Paraná	1 138	1 210	545	564	322	274	271	372	114	133	157	239
Santa Catarina	422	537	231	257	99	97	92	183	35	54	57	129
Rio Grande do Sul	1 025	1 215	505	535	306	276	214	403	90	118	124	285
Centro-Oeste	1 730	2 070	896	1 015	397	328	437	728	189	222	248	506
Mato Grosso do Sul	261	324	120	150	59	59	81	115	36	49	45	66
Mato Grosso	302	377	153	181	78	64	71	132	30	37	41	95
Goiás	749	940	393	446	174	148	183	345	93	118	90	227
Distrito Federal	417	429	230	238	86	56	101	135	30	19	71	116

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

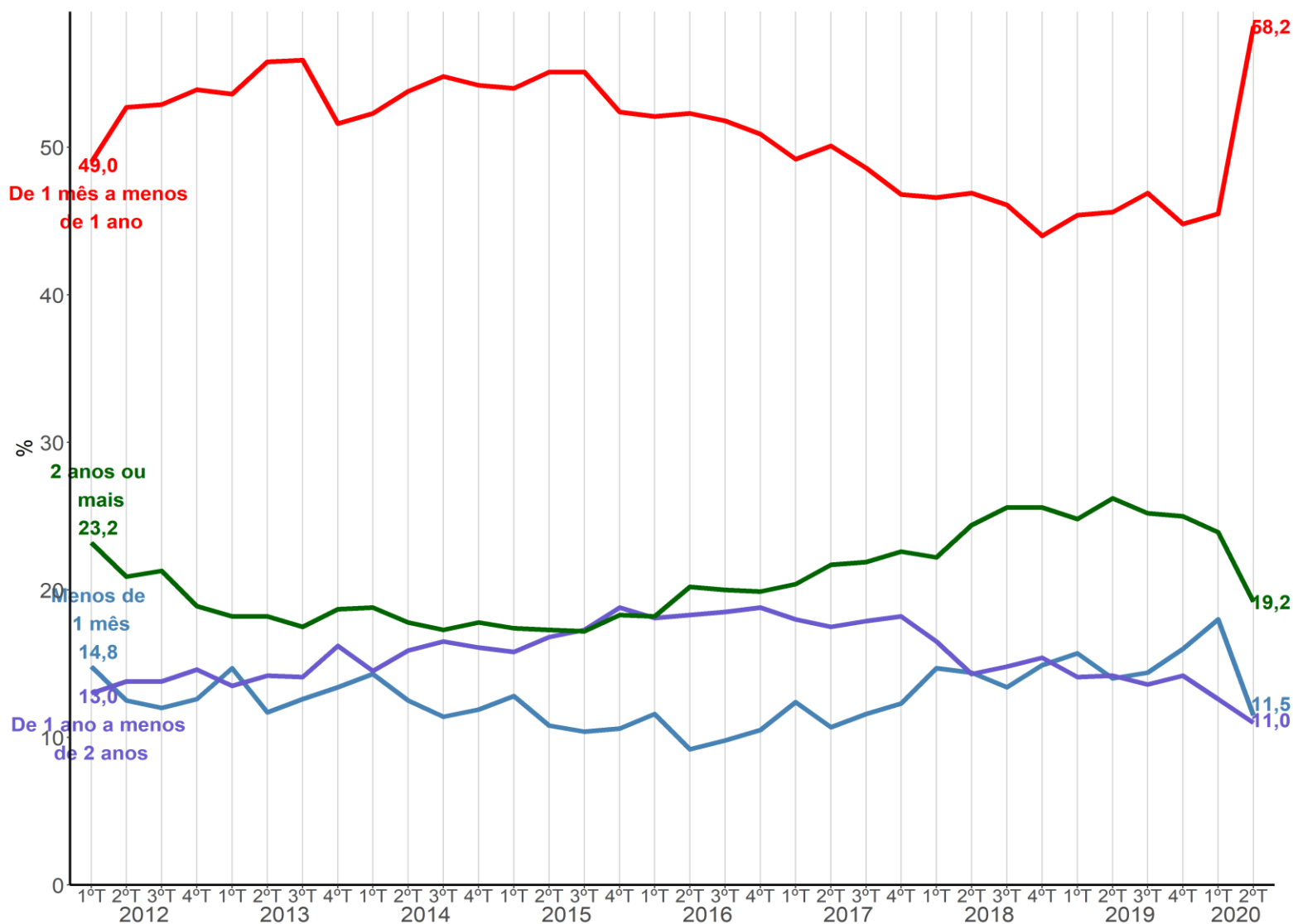
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 2º Trimestre 2020

Tempo de procura de trabalho	2º Trimestre								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Menos de 1 mês	908	845	840	893	1 063	1 442	1 860	1 789	1 476
De 1 mês a menos de 1 ano	3 818	4 033	3 616	4 577	6 026	6 724	6 059	5 823	7 449
De 1 ano a menos de 2 anos	1 003	1 029	1 069	1 395	2 108	2 353	1 853	1 807	1 406
2 anos ou mais	1 516	1 317	1 199	1 435	2 326	2 907	3 151	3 347	2 460

Tempo de procura de trabalho	Variação percentual								
	2013/ 2012	2014/ 2013	2015/ 2014	2016/ 2015	2017/ 2016	2018/ 2017	2019/ 2018	2020/ 2019	2020/ 2012
Menos de 1 mês	-6,9	-0,6	6,3	19,0	35,7	29,0	-3,8	-17,5	62,6
De 1 mês a menos de 1 ano	5,6	-10,3	26,6	31,7	11,6	-9,9	-3,9	27,9	95,1
De 1 ano a menos de 2 anos	2,6	3,9	30,5	51,1	11,6	-21,2	-2,5	-22,2	40,2
2 anos ou mais	-13,1	-9,0	19,7	62,1	25,0	8,4	6,2	-26,5	62,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil





Obrigado!

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

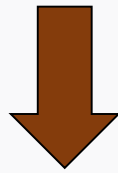
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



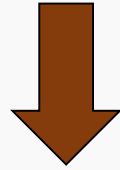
São as pessoas que, na semana de referência:



- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



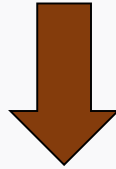
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

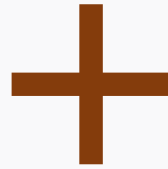
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência